

NAVIOS DE GUERRA INGLESES BOMBARDEADOS PELA ARTILHARIA DOS COMUNISTAS CHINESES

Mortos vinte marinheiros e feridos quarenta e cinco -- O incidente ocorreu no rio Yang Tsé -- Teatro de furiosa batalha da guerra civil -- Enviados ao local dois cruzadores britânicos

NANQUIM, 20 (R) — Vinte marinheiros britânicos foram mortos e 45 feridos, quando dois navios de guerra ingleses sofreram um bombardeio da artilha-

ria comunista no rio Yang-Tsé. Todos os mortos e vinte dos feridos estavam a bordo da chalupa "Amethyst", que foi a primeira unidade a ser atacada,

quando navegava rio acima, procedente de Shangai, para substituir o destroyer "Consort" em sua missão de proteger os cidadãos britânicos em Nanquim.

A "Amethyst" foi forçada a encalhar perto de uma das margens do rio e seus pedidos de socorros foram respondidos pelo "Consort" e por uma patrulha

naval do governo chinês, que entretanto não conseguiram localizar a unidade atacada. RESPONDEU AO FOGO Quando o "Consort", a toda

velocidade, navegava rio abaixo foi também alvejado pelo fogo das baterias comunistas, tendo respondido com seus canhões de 4,5 polegadas. No entanto, em

virtude de terem sido feridos 25 de seus tripulantes foi o destróier obrigado a procurar um ancoradouro. (Conclui na 10.ª pág.)

Aprovado o substitutivo que regula a licença previa para importação e exportação

INTENSIFICAÇÃO DAS REMESSAS BRASILEIRAS DE MINÉRIOS

O decreto determina que a prorrogação seja por mais dois anos — Modificações e prioridade cambial — Produtos excluídos do regime — A questão das mercadorias trazidas do exterior por passageiros — Texto do decreto

Com a votação das últimas emendas, a Comissão de Finanças da Câmara, ontem, aprovou em definitivo o seguinte substitutivo ao projeto que estabelece a licença previa para a importação e exportação:

O CONGRESSO NACIONAL decreta: Art. 1.º — Fica prorrogada a partir de 1.º de julho de 1949, e pelo prazo de dois anos, a vigência da Lei n.º 282, de 23 de fevereiro de 1948, com as modificações constantes da presente lei. (conclusão da 2.ª pág.)

Os Estados Unidos novamente interessados no cromo e no manganês do Brasil — Reflexo da situação internacional — O assunto deverá ser estudado na próxima visita do ministro Corrêa e Castro àquele país

Em várias oportunidades, estudos e planos foram feitos, no Brasil, de iniciativa das autoridades governamentais, para incre-

mentar a exportação de minérios brasileiros não só para os Estados Unidos, para onde seguem ordinariamente, como para países da Europa, neles interessados. A MANHA, por mais de uma vez, teve ocasião de aludir à matéria, acompanhando o desenvolvimento das demarques sobre o assunto.

Antes que aqui chegassem os técnicos norte-americanos da missão Abbink, que vieram estudar os problemas da nossa economia, uma solução foi aventada no sentido de intensificar as nossas exportações de minérios. (Conclui na 2.ª pág.)

Melhora o estado de Olívia Havilland

HOLLYWOOD, 20 (A.P.) — O médico de Olívia de Havilland anunciou que o estado de saúde de sua paciente está melhorando. A atriz, de 32 anos e esposa do novelista Marcus Goodrich, encontra-se de cama há dois meses e espera criança para o mês de agosto.

PREÇO DESTE 50 CTS EXEMPLAR

1.º CADERNO (Não pode ser vendido separadamente)

NO RIO OS CADETES DO AR FRANCESES

UM HEROI DA GUERRA CHEFIA A DELEGAÇÃO

Desceu às 14 horas de ontem, no Galeão, o "Halifax" da Aeronáutica francesa — Autoridades presentes ao desembarque — Fala à reportagem o coronel Guillaume Mazères — O programa de festas e passeios



Precisamente à hora anunciada — 14 horas — desceu na Base Aérea do Galeão o quadrimotor "Halifax" n.º 547 — F.R.A.V.E., que conduz a delegação de cadetes da Escola de Aeronáutica de Salon, na França, chefiada pelo coronel Guillaume Mazères, diretor daquele estabelecimento.

Estavam presentes ao desembarque o ministro Armando Trompowski, representado pelo seu ajudante de ordens Cap. Av. Maurício de Carvalho; Brigadeiro Antonio Guedes Muniz, Diretor do Ensino; Brigadeiro Armando Ararigbola, Comandante da 3.ª Zona Aérea e outras altas patentes da F. A. B. Apresentados os visitantes aos oficiais postos à sua disposição, o Ten. Cel. Av. João Mendes da

(Conclui na 2.ª pág.)

Instala-se hoje o IV Congresso de História Nacional Sob a presidência do general Eurico Dutra — A missa no Palácio Arquiepiscopal — Programa do Congresso

Segundo tem sido amplamente noticiado, realçar-se-á hoje, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasile-

ro, à Av. Augusto Severo, 4, a sessão solene de instalação do IV Congresso de História Nacional, importante certame cultu-

ral que reúne nesta capital figuras destacadas da intelectualidade patricária e brilhante. (Conclui na 10.ª pág.)



Um aspecto da "mesa redonda" sobre imigração e colonização realizada ontem no Salão Nobre do Gabinete do ministro do Trabalho

PERSPECTIVAS DE NOVOS QUISTOS RACIAIS

Falta de planejamento na seleção, imigração e colonização — Divergências e improvisações — Maior amparo ao colono brasileiro — Agitadores internacionais com a capa de agricultores — Um que era "cabaretier"... — Interessantes revelações na "mesa redonda" sobre imigração

PARA BEM ENGERADA USE A SUA CASA

CÊRA ROYAL

CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENGERADA

CANDIDATOS ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar

(Chamada à inspeção de saúde na "VIDA MILITAR")

Kanguru

A MEIA DE CLASSE

Nas principais casas de artigos para homem

AMADO & TAVARES LIMITADA

RUA PONTES CORREIA, 213

Inauguração de mais dez escolas rurais no dia 1.º de maio

A cerimônia contará com a presença do Presidente da República, do Prefeito e de altas autoridades federais e Municipais

Idealizado pela atual administração da Prefeitura um tipo moderno de educandário, onde o estudante, juntamente com as primeiras letras, pudesse cultivar a terra e ter as noções elementares

da agricultura e da pecuária, o prefeito general Mendes de Moraes determinou a construção de mais 11 escolas rurais, as quais serão inauguradas no dia 1.º de Maio.

Novo embaixador dos E.E. UU. em Moscou

Nomeado o vice-almirante Alan G. Kirk — Não tem interferido na "guerra fria" — Interpretada a escolha como algo relacionado com os rumores de paz

WASHINGTON, 20 (A.P.) — O vice-almirante Alan G. Kirk foi nomeado Embaixador dos Estados Unidos em Moscou. O vice-almirante foi transferido de seu posto de Embaixador na Bélgica; em Moscou ocupará o lugar do tenente-general Walter Bedell Smith, que renunciou, recentemente, para assumir o comando do 1.º Exército, em Nova York. O novo Em-

baixador norte-americano em Moscou já serviu também como ministro no Luxemburgo. O vice-almirante Kirk, de 60 anos, natural de Filadélfia e agora residente legal do Estado de Connecticut, foi graduado pela Academia Naval em 1903 e serviu na Marinha até 1946, quando foi nomeado Embaixador na Bélgica. Durante a Segunda

Para essa cerimônia, foi especialmente convidado o Presidente da República e contará também com a presença de altas autoridades federais e municipais.

As escolas a serem inauguradas são as seguintes: Tenente Góis Monteiro, em Santíssimo; Dom Bosco, em Campo Grande; Fernando Costa, em Camplinho; Assis Brasil, na Ilha do Governador; Miguel Calmon, à Estrada de Itacolomy, Ilha do Governador; Miguel Calmon, à Estrada

(Conclui na 2.ª pág.)

Uma violenta ofensiva comunista ao longo de mais de quatrocentas milhas do vital vale do rio Yang-Tsé. A bolha de paz, que os nacionalistas rejeitam

que flutuou durante três meses, finalmente estourou. Os comunistas resolveram atacar depois "condicional" Nanquim, a capital

(Conclui na 7.ª pág.)

Aprovado o substitutivo que regula a licença previa para importação e exportação

(Conclusão da 1.ª pag.)

Art. 2.º — Limitada pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no País em igualdade de condições tecnológicas, condições salafatárias de preço, serão sempre concedidas licenças prévias para importação e exportação das seguintes mercadorias:

a) combustíveis lubrificantes;

b) gêneros alimentícios de primeira necessidade;

c) elementos e outros materiais de construção bem como os produtos necessários para obras e serviços públicos;

d) aparelhos científicos, mapas, livros, jornais, revistas e publicações similares, de matéria técnica, científica, didática ou literária, redigidos em língua estrangeira, assim como obras impressas em português, em português ou em línguas estrangeiras por autores portugueses ou livros escritos por brasileiros;

e) matérias primas para a indústria nacional;

f) chassis de veículos para carga, com todos os pertences e acessórios;

g) papel, bem como todo o material, inclusive máquinas, destinados à impressão de livros;

h) material específico para o cinema e para o rádio, desde que destinados para seu uso exclusivo pelas firmas produtoras de filmes nacionais ou laboratórios de filmagem e pelas empresas possuidoras de estações rádio-emissoras;

i) aparelhos, complementos e acessórios destinados à instalação, ou adaptados à máquinas ou engenhos, realizar a prevenção contra acidentes do trabalho.

§ 1.º — Será sempre concedida licença previa para a importação das mercadorias de que trata o artigo anterior, quando a importação for considerada indispensável para atender ao pleno consumo nacional. Da mesma maneira será concedida licença previa para a importação de tintas, tintas, tintas ou flex para rotativas, ligas de metal para linotipia, estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipia, máquinas, peças e acessórios para imprensa, desde que importados para uso exclusivo das empresas editoras de revistas e jornais.

§ 2.º — Cabe ao órgão executor desta lei determinar a distribuição, pelos países que, em equivalência de preços e qualidade, maior conveniência oferecerem quanto à importação de mercadorias de que trata o artigo anterior, os quais gozarão de prioridade cambial.

§ 3.º — Será conservada a prevalência cronológica das licenças concedidas, quando não utilizadas por falta de cambiais.

Art. 3.º — Ficam excluída do regime de licença previa a importação dos seguintes produtos:

a) leite em emulsão ou em pó para a alimentação infantil;

b) medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, considerados indispensáveis ao abastecimento do mercado nacional pelo Ministério da Educação e Saúde, que organizará uma relação de tais produtos, enviando-a ao órgão incumbido de exercer o controle da importação e exportação de mercadorias, insubstituíveis e fungíveis, aduana, sementes, mudas de plantas, animais de raças finas, máquinas e peças sobresselantes, e instrumentos outros, destinados à agricultura e à industrialização de produtos agro-pecuários e minerais considerados indispensáveis ao País pelo Ministério da Agricultura, que organizará uma relação de tais mercadorias, encaminhando-a ao órgão executor desta lei.

Parágrafo único — Será concedida prioridade cambial para a importação dos produtos a que se refere este artigo.

Art. 4.º — Os artigos trazidos do exterior por passageiros, e que forem classificados como bagagem pessoal, estarão isentos de licença previa.

§ 1.º — Os que não mereçam essa classificação e se encontram desacompanhados de licença, serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, não constituindo o crime de contrabando definido no artigo 334 do Código Penal.

§ 2.º — Os bens assim como as máquinas e instrumentos de profissão de imigrante técnico, trazidos, sem necessidade de cobertura cambial, para serem utilizados no País, pessoalmente ou por empresa de que faça parte, independentemente de licença previa.

Art. 5.º — As licenças para exportação somente poderão ser negadas se ocorrer uma das seguintes hipóteses:

a) quando o pagamento tenha de ser efetuado em moeda não admitível ou cuja aceitação seja considerada inconveniente, a fim de evitar congelamentos de divisas;

b) quando se tornar necessária a formação de estoques para garantir o suprimento do mercado interno;

c) para assegurar a execução de obrigações decorrentes de acordos internacionais.

Art. 6.º — Ficam excluídos do regime de licença previa de exportação, desde que seu pagamento se efetue em moeda de curso internacional, os seguintes produtos: café, cereais de cana-de-açúcar, e outros, madeiras serradas ou laminadas, maticas, frutas oleaginosas, couros e peles, fumo e suas manufaturas.

caro, passava, agave e frutas frescas.

Parágrafo único — Periodicamente, o Poder Executivo, mediante decreto, organizará relações de outros artigos de produção nacional cuja exportação se possa efetuar independentemente de licença previa.

Art. 7.º — Os pedidos de licença previa para importação serão encaminhados ao prazo máximo de 30 dias e os para exportação dentro de 10 dias, contados da data do seu recebimento.

Parágrafo único — Se dentro do prazo acima fixados não houver sido solucionado o pedido de licença, ficará a mesma automaticamente concedida.

Art. 8.º — Para custeio das despesas decorrentes da execução desta lei, fica autorizada a cobrança das seguintes taxas: licenças até o valor de Cr\$ 5.000,00 — grátis; de mais de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 20,00; de mais de Cr\$ 20.000,00 até Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 50,00; de mais de Cr\$ 50.000,00 até Cr\$ 100.000,00 — Cr\$ 100,00; de mais de Cr\$ 100.000,00 — um por mil do valor da licença.

Art. 9.º — Os beneficiários da licença previa, que não a utilizarem, dentro do prazo concedido até 80% do respectivo valor, incidirão na multa de 5% sobre a parte não utilizada, a menos que comprovem haver a falta de corrido de motivos alheios à sua vontade.

§ 1.º — Também ficarão sujeitos a multa de Cr\$ 5.000,00 a Cr\$ 100.000,00 os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzirem a erro, que os favoreça na apreciação de seus pedidos de licença previa.

§ 2.º — Essas multas serão impostas pela Diretoria das Rentas Internas, em virtude de representação do órgão incumbido de executar a presente lei, cabendo recurso, no prazo de 30 dias, para o ministro da Fazenda.

§ 3.º — O produto das multas efetivamente arrecadadas será revertido para o Tesouro Nacional.

Art. 10 — É obrigatória a divulgação das licenças prévias concedidas, mediante publicação no "Diário Oficial" da União, as da capital da República e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, dentro do prazo de 30 dias, e as dos demais Estados e Territórios, no de 60 dias, discriminando-se na publicação o nome do beneficiário, a mercadoria, sua quantidade ou peso, valor em cruzeiros e em moeda estrangeira, procedência e destino.

Art. 11 — Periodicamente, o Poder Executivo, por intermédio do ministro da Fazenda, poderá fixar o limite dentro do qual deverão ser concedidas as licenças de importação e de moeda escassa.

Art. 12 — Não poderão servir em qualquer órgão incumbido do controle das licenças prévias pessoas que, sob qualquer aspecto, ou a qualquer título, participem da direção, administração ou dos conselhos fiscais de empresas diretas ou indiretamente interessadas no comércio de importação ou exportação ou nelas tenham parentes até o segundo grau.

Art. 13 — O Poder Executivo regulamentará esta lei dentro do prazo de 60 dias, estabelecendo os critérios gerais para concessão das licenças.

§ 1.º — As normas que nêsse Regulamento venham a ser estabelecidas, somente por decreto do Poder Executivo poderão ser modificadas.

§ 2.º — A regulamentação será complementada por instruções específicas no órgão incumbido da aplicação desta lei, as quais serão publicadas no "Diário Oficial", a fim de que suas ações sejam conhecidas pelos Estados e Territórios possesores de licenças de importação ou exportação.

Art. 14 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrário.

BRASÍLIA, 20 de abril de 1949.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

colhido no Tesouro Nacional como renda eventual da União.

Art. 10 — É obrigatória a divulgação das licenças prévias concedidas, mediante publicação no "Diário Oficial" da União, as da capital da República e Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, dentro do prazo de 30 dias, e as dos demais Estados e Territórios, no de 60 dias, discriminando-se na publicação o nome do beneficiário, a mercadoria, sua quantidade ou peso, valor em cruzeiros e em moeda estrangeira, procedência e destino.

Art. 11 — Periodicamente, o Poder Executivo, por intermédio do ministro da Fazenda, poderá fixar o limite dentro do qual deverão ser concedidas as licenças de importação e de moeda escassa.

Art. 12 — Não poderão servir em qualquer órgão incumbido do controle das licenças prévias pessoas que, sob qualquer aspecto, ou a qualquer título, participem da direção, administração ou dos conselhos fiscais de empresas diretas ou indiretamente interessadas no comércio de importação ou exportação ou nelas tenham parentes até o segundo grau.

Art. 13 — O Poder Executivo regulamentará esta lei dentro do prazo de 60 dias, estabelecendo os critérios gerais para concessão das licenças.

§ 1.º — As normas que nêsse Regulamento venham a ser estabelecidas, somente por decreto do Poder Executivo poderão ser modificadas.

§ 2.º — A regulamentação será complementada por instruções específicas no órgão incumbido da aplicação desta lei, as quais serão publicadas no "Diário Oficial", a fim de que suas ações sejam conhecidas pelos Estados e Territórios possesores de licenças de importação ou exportação.

Art. 14 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 15 — Revogam-se as disposições em contrário.

BRASÍLIA, 20 de abril de 1949.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

JOÃO BATISTA DE ALMEIDA, Presidente da República.

NÃO ACEITARAM O ESCALONAMENTO

Apelo à labella apresentada pela Federação dos Marinheiros — A assembleia de ontem no Sindicato dos Marinheiros — Telegrama passado ao Presidente da República

Realizou-se ontem na sede do Sindicato Nacional dos Marinheiros grande assembleia cujo fim foi dar conhecimento à classe de uma exposição do seu presidente sobre a questão do aumento de salário dos marinheiros e a aplicação do decreto 26.216 que dispõe sobre a hierarquia a bordo.

Abriu a sessão o Sr. Arenides Dantas expôs que "a tabela apresentada pela Comissão da Marinha Mercante é mais vantajosa para a classe que a da Federação dos Marinheiros", e por fim "que o escalonamento regulado pelo decreto 26.216, é a relação dos cargos de bordo colocados em escala de hierarquia, o que aliás já existia, sem estar incluída, no entanto, no regulamento para as Capitâneas dos Portos", e "que os cargos foram nesse decreto colocados em ordem de responsabilidade e importância e não traz outros deveres senão aqueles que já estavam no próprio regulamento".

Após esses esclarecimentos ficou resolvido pela assembleia que a tabela que teria o apoio do Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos seria a apresentada pela Federação Nacional dos Marinheiros e repudiou o escalonamento regulado pelo decreto 26.216. Foi também resolvido que se passasse ao presidente da República o seguinte telegrama:

"O Sindicato Nacional dos Contramestres, Marinheiros, Moços e Remadores em Transportes Marítimos, de acordo com a resolução da Assembleia Geral Extraordinária, realizada hoje, 20 de abril, por unanimidade resolvido que este órgão de classe, continue intransigentemente apoiando a Federação Nacional dos Marinheiros, assim como, a atitude serena, patriótica e honesta de seu grande presidente JOAO BATISTA DE ALMEIDA PT. Essa resolução quer dizer que a classe dos Contramestres, M. M. e Remadores em Transportes Marítimos, repudia e considera lesiva aos interesses das categorias que representa a tabela de autoria do comandante Amiral Peloto PT Saudações respeitosas à Junta Governativa J.º — Avenida das Américas, 14 — Gerson Ramos Simões, — Francisco Gomes Teixeira."

A MESA Ficou assim constituída a mesa que presidiu aos trabalhos: "Avenides Dantas de Araújo —

Presidente; Gerson Ramos Simões — Secretário; Francisco Gomes Teixeira — Tesoureiro; Mozer Furtuna — Assistente do M.T.O.; José Sabino Guimarães — Contramestre; Jonas da Silva — Bonfim — Marinheiro; Francisco José dos Santos — Moço."

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio Exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

QUAKER CITY CHEM. CO. OF CANADA LTD. — Birmingham St. & Whitfield Ave, Hamilton, Ontario — Canadá — Deseja importar óleos vegetais.

MAGISTERIUM — IV, Sotiroff — Lullin St. 46 — Sofia — Bulgária — Deseja importar café.

CHACOUR FRERES — Endereço Telegráfico: CHACOUR — Damascos — Síria — Deseja importar madeiras compensadas.

JOAQUIM MEYER & CO. — Herisau AR — Suíça — Deseja importar óleos de riacho.

HERMANN ANDRESEN K. G. — (24.º) Hamburg 24 — Graumannsweg 24 — Alemanha — Deseja importar óleos e banhas.

Os interessados encontrarão maiores detalhes sobre as oportunidades divulgadas, bem como informações sobre assunto relativo ao comércio exterior, na SEÇÃO DE FOMENTO DO COMÉRCIO EXTERIOR — Av. Presidente Wilson, 164 — 7.º andar — Telefone 22-4734 — Rio de Janeiro, D. F.

INAUGURAÇÃO DE MAIS DEZ ESCOLAS RURAIS NO DIA 1.º DE MAIO

(Conclusão da 1.ª pag.)

Sta. Eugênia, em Paciência; 29 de Outubro, na Estrada de Sepeliba; Deborah Mendes de Moraes, a Pedra de Guaratiba, onde será oferecido um almoço às autoridades, pela Colônia de Pesca e população local; Virgílio Varzea, a rua José Silva; Demotrio Ribeiro, a Estrada de Guaratiba; e Holanda, na Vila Guarabá, na Zona do Governador.

Características das escolas rurais: as salas de aula dispõem de mais 64,20 ao todo; os serviços de higiene foram acrescidos de banheiros e vestiários para ambos os sexos; foram ampliado o gabinete médico, dentário e as dependências da administração. Foram melhorados a pavimentação para mosaicos nos banheiros e cozinhas e cimentado piso nas demais peças; revestimento das paredes; pintura das paredes das aulas até 1,50, com tinta lavável; pintura a óleo de todas as peças estruturadas das coberturas; instalações elétricas em eletrodutos rígidos; revestimentos dos compartimentos sanitários com azulejos; filtros, cabides etc. Foram previstos muros de fechamento, reservatórios d'água com capacidade específicas e grupos de eletrobombas para abastecimento permanente.

No Rio os Cadetes do Ar Franceses

(Conclusão da 1.ª pag.)

Silva, 1.º Ten. Av. Waldo Taplé Mala, 2.º Ten. Mec. Rolando Chali Pacheco; Cadetes Moacyr Moreira Martins Ferreira, Durval da Silveira Tavares e Dilson Carneiro Dantas e Sargento Saulo Alves Fei foi passada em revista a tropa da Escola de Especialistas da Aeronáutica, que prestou as continências de estilo. Servido um "lunch", os cadetes franceses tiveram ordem de sair pela cidade, uma vez que o programa estabelecido não livre.

O "Halifax" veio comandado pelo tenente Ernest Harnard, servindo de 2.º piloto, o tenente François Marchal; radio-telegrafista, tenente Leon Soler; navegador, suboficial Bernard Nonnenmacher, e mecânicos Joseph Klein, Marcel Campergues, Jean Barble e Bernard Marx.

A DELEGACÃO

Integram a delegação os seguintes alunos da Escola de Aeronáutica de Salon:

ALUNOS 2.º Tenente Jean Camps, 2.º Tenente Albert Moine, aspirantes Philippe Sander, Gérard Soret, Jean Louis Hermann e Albert Lurrian; Cadetes Marcel Tarlus, Jean Maffré, Jean Desportes e da Fossé, Jean La Souezze, Alexandre Castillon du Perron, Jacques Ligonie, Yves Yvon Leroy, Roland Secrestant e Yves Yvon Lemonnier de Sagazan.

HERÓI DA GUERRA

O chefe da delegação, coronel Guillaume de Rivals Mazères, teve destacada atenção durante a guerra, merecendo, por isto as mais altas condecorações do seu governo. Cumpriu com êxito 117 missões de guerra e possui um acervo de dezenas de aviões inimigos destruídos.

Em palestra com a nossa reportagem revelou a sua satisfação pelo convite do governo brasileiro que lhe proporcionou, e aos seus comandados, esta visita ao nosso país. Mostrou-se encantado com o nosso país, apesar do breve contacto que tivera até então.

O PROGRAMA

A Diretoria de Ensino da Aeronáutica organizou o seguinte programa de festas em homenagem aos cadetes franceses:

Hoje — 10 horas — Visita a autoridades brasileiras, pelo chefe da Delegação, oficiais e cadetes. 12 horas — Banho de mar em Ipanema e almoço americano na residência do coronel Buchalet, adepto militar, naval e aeronáutico da Embaixada Francesa nesta capital. 15.45 horas — Visita ao Pão de Açúcar. 18 horas — Coquetel na Embaixada da França, oferecido pelo senhor Embaixador. Uniforme quarto, barbatana. Noite livre.

Dia 22 de abril — sexta-feira — Visita à Base Aérea de Santa Cruz. Demonstrações aéreas em Santa Cruz, Almoço. 14 horas — Regresso ao Calabouço. 15 horas — Excursão no Corcovado. Uniforme caqui. Noite livre.

Dia 23 de abril — sábado — 9 horas — Homenagem da Delegação de Cadetes a Santos Dumont e aos mortos da aviação, no Cemitério de São João Batista. 13 horas — Almoço oferecido pelo Exmo. Sr. Embaixador às autoridades brasileiras, na Embaixada Francesa. 16 horas — Recepção no Hipódromo da Gávea, oferecido pela Diretoria do Jockey C. Brasileiro aos oficiais e cadetes franceses, com a presença dos Srs. Embaixador da França, e ministro da Aeronáutica. Será disputado o prêmio "Ecole de l'Armée de l'Air Française", instituído em homenagem à Delegação. Coquetel. Uniforme branco. Noite livre.

Dia 24 de abril — domingo — 7.45 horas — Partida para Petrópolis. Visita à Quinta da Independência e Museu Imperial. 10.15 horas — Partida de Petrópolis, para a fazenda do Dr. Arnaldo Guinle, em Areal. Almoço. Visita à fazenda. Diversões. Regresso ao Rio, à noite.

Dia 25 de abril — segunda-feira — 9 horas — Partida para o Campo dos Afonsos. Visita à Escola de Aeronáutica. Cerimônias diversas. Colocação de flores no monumento a Mermoz Almoço. Regresso às 15 horas. Uniforme Caqui. Tarde e noite livres.

Dia 26 de abril — terça-feira — 7.45 horas — Pusselo marítimo. 8 horas — Embarque em lanchas no cais da Estação de Hidros, no Calabouço. Excursão pela baía de Guanabara. Banho de mar e churrasco no Saco do Pinhão, na Ilha do Governador. 16 horas — Regresso à cidade. Noite livre.

Dia 27 de abril — quarta-feira — 8.30 horas — Partida para São Paulo. Receção em Cumbica, pelo comandante e oficiais da 4.ª Zona Aérea e autoridades estaduais. Visita à Base Aérea de Cumbica. Almoço na Base. Visita a autoridades. Uniforme azul. Noite livre.

Dia 28 de abril — quinta-feira — Visita à General Motors, Companhia Antártica e outras importantes fábricas. Passeios pela cidade, seus arredores e locais pitorescos. Visita à Escola Técnica de Aviação. Aperitivo na P. Técnica de Aviação. O programa definitivo das homenagens em S. Paulo, bem como os detalhes do mesmo estão a cargo do Exmo. Sr. Embaixador. Comandante da 4.ª Zona Aérea, Sr. Colômbio de Almeida, e Sr. Comandante do Estado e Sr. Comandante da França. Uniforme azul.

Dia 29 de abril — sexta-feira — 10 horas — Partida de Cumbica, para o Rio. 11 horas — Churrasco no Rio. Tarde e noite reservadas para visitas de despedida e preparativos de viagem de regresso. Uniforme azul.

Dia 30 de abril — sábado — 7

NOVO RECURSO DA LIGHT CONTRA A DECISÃO DO JUIZ

Diz que os bondes não obedecem às regras gerais do trânsito

A Cia. Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro, não se conformando com o despacho do juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública que indeferiu, por falta de qualidade, o recurso interposto da sentença que concedeu o mandado de segurança contra as duas linhas de bondes na Avenida Passos, vem agravar do mesmo, sob o fundamento de que o diretor do Trânsito, em consequência da decisão judicial, poderá suprimir o tráfego de bondes de qualquer rua, multando o resultado do contrato celebrado com a Prefeitura, no uso de prerrogativa constitucional.

No entanto, diz ainda o recurso, o Código Nacional de Trânsito, que é uma lei federal, não permite que isso ocorra, porque um dos seus dispositivos declara categoricamente que o trânsito de veículos de qualquer natureza, nas vias públicas, excetuadas os bondes, obedecerá a regras de que não será sempre pelo lado direito.

Assim, concluiu o advogado da Light, os bondes estão fora das regras, impostas pelo referido Código, concluindo por pedir a reforma da sentença e o consequente restabelecimento das duas linhas de direção dos elétricos, pela Avenida Passos.

Intensificação das reservas brasileiras de minérios

(Conclusão da 1.ª pag.)

a fim de ampliar a nossa margem de divisas. Havia mesmo, nessa época, a melhor perspectiva para a efetivação dessas providências, julgadas de inadiável oportunidade.

Contudo, as estimativas feitas durante o transcurso dos trabalhos da Missão Abblin, onde esses planos foram a debate com sensíveis modificações, inclusive uma que sugeria a instalação de usinas siderúrgicas junto às várias jazidas a serem exploradas, em Minas, no Espírito Santo e noutros locais, demonstraram que os investimentos para obras de tal magnitude viriam por o nosso minério em situação desfavorável em relação aos de outras procedências.

Os planos primitivos incluíam um consórcio de que faria parte a Central do Brasil que seria dotada de material ferroviário para o transporte de grandes quantidades de minérios, das regiões mineiras para o porto de Itacuruçá, onde seria instalado um pier, estabelecendo uma linha elétrica, a partir de Taubaté, na Serra do Mar, um outro pier seria erguido em Itacuruçá, no Espírito Santo, para embarcar o minério do Alto Rio Doce, e, ainda, providências oficiais para facilitar a pronta instalação de esteleiros de arrastores ingleses, dispostos a se estabelecer no Brasil, em Angra dos Reis. Esses esteleiros construiriam uma série de embarcações, de 15.000 toneladas, e

de regresso do transporte dos minérios, deveriam trazer dos portos norte-americanos e europeus, carvão para as nossas necessidades. Metade da frota estimada em uma centena de embarcações, seria encomendada aos Estados Unidos que se aprestaria para realizar a sua entrega em breve prazo.

Do consórcio fariam ainda parte a Usina Siderúrgica, de Volta Redonda, a Companhia do Vale do Rio Doce, e a United Steel, norte-americana, todas interessadas no mais rápido deslocamento dos minérios.

Como dissemos acima, essa maneira de dar solução ao problema encontrou os óbices que apontamos. Não obstante, com a presente situação das relações internacionais, quando a Rússia, que abastece ordinariamente os Estados Unidos de manganês e cromo, fez quase sustar o fornecimento, os produtores de aço norte-americanos voltam, mais uma vez, os seus olhos para o Brasil, esperando superar as dificuldades encontradas nos estudos, no tocante aos preços, mediante acordo com o governo brasileiro.

O assunto deverá ser objeto de consideração durante a visita que o ministro da Fazenda, Sr. Corrêa e Castro, fará brevemente aos Estados Unidos.

Sana-Tônico

Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

A MANHÃ

Diretor: ERNANI REIS
 Diretor-Gerente: ZENO M. S. ZIELINSKY
 Red

Manutenção de Preços e Intervenção do Estado

OR VARIAS vezes temo-nos referido à difícil situação em que se encontram vários produtos exportáveis de valor bem significativo em nossa economia. Tende a diminuir a produção de borracha, cacau, cera de carnaúba e outros artigos, uma vez que o escoamento das safras não vem sendo emulacionado por preços competitivos. As dificuldades existentes para a redução dos custos de produção — único meio que nos permitiria entrar na competição dos mercados externos — não são de agora, pois começaram a surgir logo após o término da guerra, quando a economia mundial iniciou a procura dos seus caminhos normais.

A borracha da produção nacional está sendo retida pelo Banco da Borracha, ao qual fica em vinte e quatro cruzeiros e sessenta centavos o quilo, quando o similar oriental tem nos mercados internacionais um preço correspondente a sete cruzeiros e sessenta e cinco centavos o quilo. Por enquanto os excedentes retidos pelo Banco não são de muito. Como, porém, não é de esperar que no futuro próximo se atenuem essa enorme disparidade de preços, muito provavelmente os excedentes se acumularão, agravando-se mais ainda a situação do produto.

Fato semelhante ocorre com o cacau, que agora vem sendo armazenado nos Estados Unidos (pois não há no Brasil armazéns refrigerados que permitam uma longa conservação do produto), onde ficará aguardando melhores preços. Já seguiram para lá trezentos mil sacos de cacau, e certamente maiores quantidades seguirão. Os preços atuais do cacau brasileiro são cinquenta por cento superiores aos do produto de outras procedências; tais preços se tornaram maiores ainda com os despesas de armazenagem nos Estados Unidos, pagas em dólares, e por tempo indefinido, pois ninguém poderá saber quando os nossos compradores estarão dispostos a pagar o que lhes pedimos.

Quanto à cera de carnaúba, sua situação não é muito melhor que a da borracha e a do cacau. Em 1946 a arribada chegou a ser cotada a mil e duzentos cruzeiros, e hoje dificilmente alcança quinhentos cruzeiros. Para a cera se pleiteia, como para o cacau, o financiamento, que servirá de arma garantidora de preços. É verdade que o financiamento da cera de carnaúba não será, ao que parece, tão elevado como o que se quer para o cacau. O Senado aprovou anteriormente o projeto de financiamento da cera nas bases de quinhentos e oitenta cruzeiros para o tipo um, quinhentos e sessenta cruzeiros para o tipo dois, quatrocentos e vinte cruzeiros para o tipo três e quatrocentos cruzeiros para o tipo quatro, por arroba, sem despacho e armazenagem, e nas praças dos Estados produtores. E, sem dúvida, um financiamento alto, mais mesmo assim está, em média, cinquenta por cento aquém do preço atingido pelo produto em 1946 — mil e duzentos cruzeiros por arroba.

Eis ali, de relance, a situação de três artigos de cujas economias vivem, ainda que mal, muitos milhões de brasileiros. A crise que atravessam é mais aguda que a de outros produtos exportáveis nacionais. Essa a razão por que, mais do que os outros, têm atraído a atenção pública. Seja no caso da borracha, do cacau ou da cera de carnaúba, o remédio que os interessados encontraram foi o amparo do governo. Para a borracha veio a lei n. 86, que garantiu os preços dos Acórdos de Washington; para a cera de carnaúba está prestes a ser levada à sanção presidencial a lei que dispõe sobre o financiamento; o mesmo ocorrerá em relação ao cacau, se é que já não houve medidas governamentais para o seu armazenamento nos Estados Unidos.

Indubitavelmente os medidas do governo são de caráter transitório, pois visam unicamente dispensar aos produtores nacionais os recursos financeiros que lhes permitam dar tempo ao tempo. Tais recursos são alimentos de poupança, graças aos quais podem esperar por dias melhores, quando a oferta e a procura encontrem afinal o preço de equilíbrio. Não pode o Estado fugir a esse dever, que se enquadra perfeitamente dentro das suas funções tradicionais.

E' forçoso reconhecer, não obstante, que se vem manifestando de modo claro, em muitos representantes das classes produtoras nacionais, a tendência de apelar para o governo ao menor sintoma de crise e de exigir o remédio que poderiam obter com algum sacrifício e com os próprios esforços. Essa tendência se nota mesmo em defensores do liberalismo econômico, em partidários da intangibilidade da livre iniciativa.

De há uns meses para cá o nosso café vem apresentando sintomas de crise. Os compradores do Exterior forçam-lhe a baixa. Não podem os lavradores diminuir os custos de produção nem a mão de obra e despesa-se, assim, para o café o mesmo "impasse" em que se encontram a borracha, o cacau, e a cera de carnaúba. Os interessados na economia cafeeira pleiteiam junto aos poderes públicos a manutenção dos preços. Até certo ponto e até certo tempo isso será justo. Mas não será justo que o Estado fique indefinidamente sobrecarregado com a manutenção dos preços de tantos produtos em crise. Essa manutenção custa dinheiro e, desde que fique a cargo do Estado, redundando em dividir o sacrifício, que deveria caber a meio dúzia de classes, a todas as classes da população. Isso a menos que o Estado não intervenha fundamentalmente na economia de tais artigos para deles retirar os recursos necessários à manutenção dos respectivos preços. Esta hipótese não é certamente a que os nossos produtores admitiriam. A intervenção do Estado é contrária aos seus interesses. Parece pois que, para evitá-lo, para que ela daqui há alguns anos não lhes cerceie a iniciativa, será mais conveniente cooperar mesmo com um pouco mais de sacrifício e esforço, para que dentro do menor tempo se criem condições que nos permitam competir vantajosamente com os nossos produtos nos mercados internacionais.

A indústria da pesca

CARIOCA passou a Sema-na Santa, praticamente, sem pescadeiro. E como o Estreito desta capital é que fornece peixe a uma grande parte do interior do Estado do Rio e de Minas, pode-se dizer que a falta desse alimento se fez sentir em uma considerável parcela da população brasileira, habituada à abstinência da carne nos dias da Paixão.

A crise no fornecimento do pescado, segundo informações que foram amplamente divulgadas, teve como única causa as fortes chuvas que caíram ao longo do litoral. Não dispondo de embarcações com as indispensáveis condições de segurança para enfrentar, em alto mar, a fúria dos elementos, os pescadores, a despeito da sua notória bravura não puderam se afastar muito da costa, tendo de se contentar com o peixe miúdo e de qualidade inferior. E' que os seus melhores barcos não têm mais de seis toneladas, o que torna, mais do que ariscada, temerária mesmo, a pesca longe do litoral, quando há temporal. Essas minúsculas embarcações, quando o tempo permite, vão até as imediações de Santos e ao sul da Bahia, correndo riscos de toda a sorte. Não podem, porém, aceitar os desafios da natureza. Daí o fato da irregularidade que se nota no fornecimento do pescado. Na verdade, ainda não temos uma indústria de pesca, montada em bases sólidas e com os meios técnicos necessários para uma produção em larga escala. No entanto torna-se evidente que a inversão do capital nesse ramo da economia nacional encontraria as melhores compensações.

O consumo do peixe é cada vez maior no Brasil e se não cresce mais rapidamente é devido ao custo bastante elevado desse alimento, que poderia concorrer facilmente com a carne, sendo para substituí-la, ao menos para restabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura.

E o ponto primordial para o desenvolvimento dessa indústria que oferece as melhores oportunidades ao capital particular é a aquisição de modernas embarcações, que disponham de todas as condições de segurança para

uma produção que não tenha que ser interrompida, frequentemente, pela ameaça dos temporais e dos ventos.

O capital particular devia ser encorajado a encaminhar-se para a indústria da pesca, o que poderia redundar na imediata elevação do "standard" de alimentação das nossas populações, que poderão encontrar no peixe um gênero relativamente barato e abundante.

O Acôrdio Internacional do Trigo

ACÓRDIO Internacional do Trigo, recentemente assinado em Washington, será finalmente, enviado, na próxima semana, pela Casa Branca, ao Senado, a fim de, naquela Câmara alta do Legislativo norte-americano, receber a ratificação de que carece para poder entrar em vigor.

Como se sabe, quarenta e um países assinaram o referido acôrdio (dentre eles o Brasil), sendo que o Peru foi o último a subcrevê-lo, o que fez, aliás, por intermédio de seu embaixador em Washington.

De todas as grandes nações exportadoras de trigo, apenas a Argentina e a Rússia se negaram a associar-se ao mencionado Acôrdio. Essa abstenção é atribuída, pelo menos no que se refere à União Soviética, ao fato de que a tonelagem exportável de trigo russo, tal como foi fixado no curso das negociações, pareceu muito fraca aos respectivos delegados.

O objetivo do Acôrdio é estabelecer, de um lado, o preço máximo do trigo, e, de outro, assegurar às nações que venham a sofrer as consequências de más colheitas, quotas suficientes do cereal, a fim de atender às suas necessidades. Com respeito à sua vigência, sabe-se que a mesma de quatro anos. Quanto ao preço máximo do trigo, foi esse fixado em um dólar e oitenta centavos por "bushel", estabelecendo-se, para o preço mínimo, entre um dólar e meio e um dólar e vinte centavos. O Acôrdio prevê também sobre 454.440.203 "bushels" por ano, operações mercantis que se farão entre as nações que participaram da Conferência Internacional do Trigo. Os países ex-

Mercado Eleitoral Brasileiro

EM VIRTUDE do grande valor informativo das modernas estatísticas eleitorais, principalmente nos países de maior índice de analfabetismo, e, também, de populações acentuadamente pouco politizadas, resolvemos coletar alguns dados sobre os nossos coeficientes eleitorais, a fim de, com eles, elaborar uma síntese do mercado brasileiro de eleições.

Em consonância com as cinco regiões fisiográficas do país, encontramos os mais variados caracteres predominando nos grupos sociais, conforme os interesses econômicos da região. Há, aliás, disso, o principal fator negativo na matéria: cerca de 70% dos brasileiros não sabem ler nem escrever.

Mas, vejamos as diferentes nuances observadas no quadro político do Brasil. O número de eleitores inscritos nas eleições para a Assembleia Nacional Constituinte, em 3-V-1933, era de 1.460.700; para o Poder Legislativo, em 14-X-1934, de 2.858.171; para os Poderes Executivo e Legislativo, em 2-XII-1945, de 7.348.054; e, finalmente, para os Poderes Executivo e Legislativo Estaduais, em 19-1-1947, de 7.710.504. Desse total, o Norte participou, respectivamente, com 35.347 (2,4%), 61.788 (2,2%), 205.178 (2,8%) e 215.093 (2,8%); o Nordeste, com 196.055 (13,4%), 418.559 (15,7%), 1.320.736 (18,6%) e 1.436.988 (18,6%); o Leste, com 610.097 (41,5%), 1.108.447 (41,7%), 2.827.793 (38,5%) e 2.976.428 (38,6%); o Sul, com 601.299 (41,0%), 1.014.798 (38,3%), 2.820.071 (38,3%) e 2.890.925 (37,5%); finalmente, o Centro-Oeste, com 24.902 (1,7%), 55.579 (2,1%), 174.276 (2,4%) e 191.074 (2,5%).

Considerando-se 1.933 igual a 100, nota-se que houve, em 1934, um aumento de 81,3% no número de eleitores inscritos, índice que ascende, em 1945, a 401,0%, e em 1947, a 425,7%.

Dos eleitores inscritos nas eleições de 1945 e 1947, compareceram às urnas, respectivamente, 6.160.254 (80,8%) e 5.454.111 (70,7%), o que evidencia, em relação a 1945, uma diferença, para menos, em 1947, de 709.143 votos, ou sejam 11,6% sobre o total verificado no primeiro dos citados anos.

Nesse fluxo às urnas, o comparecimento do eleitorado provincial, foi em 1945 e 1947, consoante as regiões fisiográficas do país, respectivamente o seguinte: Norte: 147.696 e 148.818 (+ 922 em 1947); Nordeste: 1.078.650 e 1.049.329 (- 27.321 em 1947); Leste: 2.372.962 e 2.089.545 (- 283.417 em 1947); Sul: 2.434.095 e 2.040.575 (- 393.520 em 1947); finalmente, o Centro-Oeste: 128.851 e 126.044 (- 2.807 em 1947).

Estes números dizem respeito, também, aos eleitores que compareceram às eleições suplementares.

Outro aspecto bem significativo do mercado eleitoral brasileiro é, sem dúvida, o que se refere ao número de votos apurados. Referimo-nos, aqui, exclusivamente, às eleições para a Presidência da República, realizadas, como se sabe, em 2-XII-1945.

Para as mesmas, inscreveram-se, em todo o país, como vimos, 7.348.054 eleitores, tendo votado, entretanto, naquela data, apenas 6.160.254 indivíduos. Desse último total foram apurados, tão somente, 5.870.667 votos, ou sejam: 20,1% a menos em relação ao número de inscritos, e 4,7% a menos com respeito ao total dos que compareceram às urnas.

No processo de apuração de votos, os resultados obtidos assim se expressam, em consonância, aliás, com as cinco regiões fisiográficas do país: Norte: 142.046; Nordeste: 1.040.943; Leste: 2.178.857; Sul: 2.378.439 e Centro-Oeste: 130.282.

Aguardemos, agora, os resultados das próximas eleições. Esperamos, como é natural, que o número de eleitores apresente acréscimo e não decréscimo. A base do eleitorado está na alfabetização, e esta, entre nós, embora lentamente, vai apresentando resultados apreciáveis.

TRUMAN CONGRATULA-SE COM CARMONA

WASHINGTON, 20 (R.) — O presidente Truman enviou uma mensagem de congratulações ao marechal Antonio Carlos de Almeida Góes por seu empenho como presidente de Portugal.

A mensagem dizia: "E'-me grato exprimir a Vossa Excelência e ao povo de Portugal, por seu empenho de fazer o melhor termo presidencial da República Portuguesa, congratulando o povo dos Estados Unidos e meus melhores votos para vossa bem-estar social e saúde".

Uma opinião sobre o Exército espanhol

BARCELONA, 20 — O Catedrático de Oxford e crítico militar do "Times", Mr. Cyril Falls, que atualmente encontra-se na Espanha, declarou que o Exército espanhol é excelente, desde dos pontos de vista. Em caso de conflito armado — acrescentou — Espanha apresentará um papel extraordinário pela sua situação estratégica.

portadores são: Austrália, com 80 milhões de "bushels"; Canadá, com 2.518.479; França, com 2.939.497 e Estados Unidos com 1.469.748 "bushels".

Certos meios isolacionistas americanos vêm fazendo acerbos comentários ao Acôrdio, sustentando que ele custará, ao Tesouro americano, 84.000.000 de dólares, para a subvênção, no transcurso do próximo ano, das exportações de 168.000.000 de "bushels" de trigo, para as nações signatárias necessitadas do cereal. Todavia, essa subvênção se explica pelo fato de que o Governo garantirá provavelmente, aos cultivadores de trigo, o preço mínimo de um dólar e 83 centavos por "bushels".

Parece que esta é a primeira etapa no grande empreendimento cooperativo que os quarenta e um países signatários do Acôrdio do Trigo pretendem levar a efeito neste tumultuado Pós-guerra.

Café da Manhã PESADELO DE GUERRA

RA e não era festa, mas havia mais animação do que em muito baile. A casa tinha uma infinidade de cômodos pequenos, entupidos de gente frenética. Discutiam-se coisas, e havia tanto exibicionismo, que em certas salas se recitavam poemas. Eu mesma ali me sentia impregnada da valde de representar. Por um artifício desse desenfreado momento de alegria geral — desci ao meu tempo de fazer graça, e imitar Carlinhos. Na verdade, pouco menos no sonho eu estava engraçadíssima, e as gargalhadas estrondavam, em torno, na salinha onde se penduravam rostos e rostos excitados. Mas, de repente tudo muda. Daí-me uma farda de homem, e um fuzil, o que desencadeia em mim um pavor imenso. Mal ouso tocá-lo. Há uma mulher, também fardada, a meu lado, serena, em conversa familiar com um soldado.

— "Nunca peguei num fuzil!" E eu gemo de medo. A criatura continua a falar com o soldado, e toma o meu fuzil, em pura distração. Carrega-o, descarrega-o, e sempre conversando, magistralmente, e por fim sorri um segundo, enquanto me devolve a arma: — "Está perfeito".

O que me deixa desorientada é a segurança dessa personagem. Meu pai, muito moço, e ali militar graduado, explica-me o lugar que eu tomarei, no ataque. Não ficarei junto dele, e isso é razão para que a minha incerteza cresça e me subjugue. Esta é a razão, e não a minha incerteza, e de repente eu o perco, e já me empurram para fora da casa, enquanto eu me defendo do meu próprio fuzil, como se ele fosse uma fera. Estamos num arrabalde, nos limites de uma cidadezinha. Parece-me o interior de São Paulo. Há um pequeno mar de lancharias, que vai de serra abaixo. É madrugada, quase manhã. No fim do lanchar se vê a tira prateada de um riacho. Além, umas casas amontoadas. E lá, que eles estão, os inimigos misteriosos.

Não há ordem nesse ataque em que estou metida. De repente, todos me parecem bêbedos, e a gritaria e a alegria atingem o auge. Vejo homens de olhos esgaardados encher os bolsos de pólvora, e correr em urros, na direção do riacho. As explosões começam, e as árvores se rasgam pelo meio, os corpos estouram entre elas, e voam cabeças e braços, e pernas, com ossos miúdos descarnados. Mas a indesejada alegria continua, alegria de raiva, espécie de gozo. Percebo que essa gente se quer atirar entre as explosões, nelas arrebentando, no paroxismo de um sentimento que começara havia pouco, apenas como um exibicionismo de artistas amadores.

Mas eu não compartilho desse frenesi. Assombrada, retenho os gritos de desafio, imensos, e os gemidos dos feridos. Sei que cheguei meu derradeiro momento, e espero, quando irio... Não morri... Acordei.

Que teria causado esse pesadelo de guerra? Seria por que estava dormindo de bruços, a mão comprimida o estômago? Ou o sonho fora o eco, ainda, desse "Congresso da Paz"?

Sentei-me, contente de estar viva, e livre de guerra. Agora, pensei, eu "sei o que é isso".

Ria, leitor, mas eu já sofri todas as agonias de um combate, e pelo jeito, apanhei o quadro de um pedaço do interior em plena invasão. Não pensei: isto é uma tolice, que eu devo esquecer! Não, o pesadelo se gra-

vou fundamentalmente em mim. A prova — era que no dia seguinte já repassava, mentalmente, os prováveis candidatos à presidência. E me surpreendi a conjecturar.

— "Mas esse seria capaz de conjurar o perigo de uma guerra? Seria um político para os grandes momentos internacionais?"

Dinah Silveira de Queiroz ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, interinamente, veterinário, classe J, Expedito Vercoza da Cruz; e, calculista, classe E, José Lopes Campos.

Exonerando, de escriturário, classe G, Sulamita de Queiroz Balbi.

Na pasta da VIAÇÃO — Promovendo, por merecimento, da classe L a classe M, o oficial administrativo João Tomé Cardoso de Castro.

Nomeando, oficial administrativo, classe H, o escriturário, classe G, José de Almeida Guimarães.

Aposentando — O oficial administrativo, classe K, Antonio Ferreira Leitão; os auxiliares de escritório referenciados 19 e 20 Alberto Tessari da Silva e Maria de Lourdes Pereira Fernandes; os engenheiros classe O e referenciado 27, Carlos Caminha Sampaio e Alvaro José Cordeiro de Oliveira; e, a mestre de linhas, classe E, Natalino dos Santos.

Na pasta do TRABALHO — Exonerando, de escriturários, classe G, e P, Eliza Constantino Rocha e Graziela Fontenelle da Silveira. Promovendo por merecimento — os escriturários de primeira classe, da classe F, Branca Marcondes Machado, da classe F, e da classe G; o auxiliar de escrita Felix José, da classe G; a classe D, e os fiscais do trabalho: Romeu Pimentel Ramos, da classe J; a classe K; Diólio Pereira de Lima Vaz, da classe H; a classe I; Eraldo Oliveira, João da Rocha Porto, Emanuel Sarmiento Arrais e Antonio Francisco da Cruz Filho, da classe F; a classe G; Americo Mendes de Carvalho Junior, José Pereira e Rui Ribeiro de Castro, da classe E; a classe F; e, Carlos de Azevedo e Francisco Soto Maior, da classe D e a classe E.

Promovendo por antiguidade — os escriturários Daniel Horta O'Leary, da classe F; a classe G; o farmacêutico David Eulalio de Almeida, da classe I; a classe J; e os fiscais do trabalho: Moacyr Sampaio Fortuna, da classe H; a classe I; Samuel Francisco de Almeida e Amílcar de Paula Cardoso, da classe G; a classe H; Godofredo de Almeida Rocha, Assueto Egidio Antunes de Marcelo e Francisco Alves de Lima, da classe F; a classe G; e Francisco de Assis Costa, Rubens Antonio dos Santos, Manoel Henrique Cal Bar e Abdon Francisco Azevedo, da classe E e a classe F.

Assinou mais os seguintes decretos:

Revalidando, com modificações, a concessão outorgada pelo decreto n. 19.475, de 20-8-45, à Prefeitura Municipal de Rio Piracicaba, Estado de Minas Gerais, para aproveitamento de energia hidráulica.

— Aprovando o projeto e o orçamento para a construção de armazém em Três Lagos, Estado de Mato Grosso; e aprovando projetos e orçamentos para a construção de esplanadas, estações, casas de embarque e casas de turma, no prolongamento da linha da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil de Pôrto Esperança a Corumbá, a partir do quilômetro 0 (ponto Paranaíba) e o quilômetro 77 (Corumbá).

Recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. general Newton Cavalcanti, ministro da Guerra, e Adolfo Mesquita Costa, ministro da Justiça; em conferência, o general Américo Mendes de Moraes, prefeito do Distrito Federal; e em audiência, os srs. Antonio Costa Rodrigues, prefeito de São João do Maranhão, e D. Jorge Marcos de Oliveira, bispo auxiliar do Rio de Janeiro.

A aliança dos comunistas

ÚNICA aliança razoável em vista da sucessão será aquela que se faça dentro do esquema do acôrdio interpartidário vigente. Isto é, uma aliança na qual o PSD e a UDN entrem como forças principais — este é o ponto que procurei fixar. Falando em aliança razoável, eu me quero referir não só a uma aliança capaz de vencer a eleição, mas também a uma aliança da qual possa resultar um governo apto a promover o bem do país.

Antes de prosseguir no exame das razões dessa aliança, eu deixo porém esclarecer uma passagem de meu comentário da ontem quando me ocupava com a hipótese de qualquer entendimento entre os comunistas e outras forças. Disse eu que os comunistas não podem aparecer em qualquer composição viável. Por exemplo, nem o PSD nem a UDN podem admiti-los como aliados. Também não creio que o sr. Getúlio Vargas ou o sr. Ademar de Barros se animem a unir-se aos comunistas para a conquista do poder. Em primeiro lugar, explica-me, porque não haveria entre eles a mínima confiança; cada um dos sabe perfeitamente que o propósito do outro seria apenas destruir o aliado assim que se apresentasse uma oportunidade. Muito bem — há quem observe — isto é em primeiro lugar. Quem o escuta invocar uma razão em primeiro lugar naturalmente imagina que Você em seguida vai apresentar outras razões. Mas Você deixou de mencioná-las e passou logo à aliança PSD-UDN. Existiriam outras razões, além daquela falta de confiança recíproca?

Não, eu não me esqueci de mencionar os outros motivos; apenas entendi que não era necessário apresentá-los, e isto por causa do tremendo problema que eles nos obrigam a encarar. Desde, porém, que a omissão foi assinalada, não me furtarei a considerar esse problema. A aliança dos comunistas, que são uma força ilegal e de cujos propósitos a Nação tem, hoje, perfeita consciência, seria uma aliança de fins nitidamente revolucionários. Os comunistas não se aliam para construir, nem com a intenção de submeter-se às normas da vida democrática. Seu propósito, em qualquer movimento que tenda à conquista do poder, é suprimir a ordem democrática assim que tomarem o controle do governo. Este fato já tem ocorrido tantas vezes, que nenhuma pessoa sensata é lícito alimentar qualquer ilusão a respeito; basta ver o que se passou na Rússia em 1917 e o que presentemente ocorre na Polónia, na Tchecoslováquia, na Rumania, na Bulgária, na Iugoslavia. Somente um bobo pode ter dúvida sobre o destino dos governos de coalizão dos quais participem os comunistas. Enquanto não dominam o governo, os comunistas criam para este, e dentro do próprio aparelho governamental, as maiores dificuldades com o fim de impedir o seu funcionamento e levá-lo ao fracasso; desde que adquirirem o domínio do governo, eles passam a eliminar brutalmente os seus aliados e os demais partidos, assim como a suprimir violentamente quaisquer liberdades e quaisquer formas de vida democrática. São fatos e tal ponto notórios, fatos que se repetem com tal frequência, que só os cretinos podem ignorá-los. Assim, eu não exagero quando afirmo que qualquer aliança de que participem os comunistas é uma aliança francamente revolucionária. Mais do que isso: dada a completa submissão do movimento comunista ao governo da Rússia Soviética; dado o seu caráter de agência do governo russo — e sobre este aspecto do comunismo também são os idiotas podem ter dúvida — considerados esses caracteres do movimento comunista, digo eu, uma aliança na qual entrem os comunistas é uma aliança confessionalmente anti-nacional, uma aliança que tem por objetivo colocar o país sob a dominação estrangeira. Nestas condições, uma aliança desse gênero poria em jogo a nossa própria sobrevivência nacional; deixaria de ser um arranjo eleitoral, uma composição para a conquista do poder através de meios democráticos e nacionais, para ser uma conspiração dirigida contra a existência do Brasil. As forças nacionais do Brasil, as forças que estão na base de nossa formação nacional, as forças que representam não só o presente mas também o passado e o futuro deste país, teriam o direito e a obrigação de se opor à tomada do poder pelos comunistas, fossem quais fossem os aparências, fossem quais fossem os pretextos. Ante a ameaça da dominação comunista perderia qualquer sentido o mecanismo eleitoral, pois não podemos admitir que o mecanismo eleitoral sirva para acabar com o Brasil; ante esta ameaça, nós temos de procurar inspiração nos homens que, à custa de sacrifícios e de lutas, fundaram a Nação.

ERNANI REIS

(Comentário lido, ontem, ao meio-dia, no rádio Nacional).

Destecho do conflito trabalhista na Argentina

BUENOS AIRES, 20 (De Fred L. Strozzer, da A.P.) — O governador da província de Salta atendeu a todas as exigências dos trabalhadores, que realizaram uma greve geral contra o alto custo da vida. As manifestações dos grevistas, a 18 de abril, provocaram uma batalha de rua com a polícia, na qual houve feridos e mortos de parte a parte.

O número de mortos atingiu a seis e o de feridos a mais de 50. Pouco depois que o exército assumiu o controle de Salta, o governador Lucio Cornejo cancelou o decreto sobre os preços máximos, que foi uma das causas principais da greve. O governador aceitou também as renúncias de Juan Torres, ministro da Economia, e Guillermo Schmitt, secretário do Comércio. Ambas as demissões tinham sido exigidas pelos grevistas. Também foi demitido o chefe de polícia, Victor Hugo Cano.

PROEZA DE UM MENOR

RECIFE, 20 (Aspress) — O menino Jack Black, filho de pais irlandeses, construiu um pequeno barco, fazendo-se ao mar sozinho rumo a Maceió, onde é esperado hoje.

O SANTO SUDÁRIO

JORGE DE LIMA

A respeito da autenticidade da mortalha de Jesus, depositada hoje em uma capela de Turim, há no penúltimo livro de Daniel Rops — Histoire Sainte de Jesus, notas informativas que muito interessarão ao mundo católico. Das notas do notável romancista e ensaísta retiro o arrazoado do presente artigo, satisfazendo a vários leitores, especialmente a Mlle. Rose Girard, de quem acabo de receber uma carta.

A mortalha, precisa Daniel Rops, mede 1,10 de largura por 4,36 de comprimento. Quase sempre conservada num cofre sobre o altar da capela, construído especialmente para abrigá-la, foi em 1894 exibida ao público durante uma semana apenas. As últimas exhibições datam de 1898, 1931... 1933. Inconscientemente, a julgar pelas fotografias, o documento é impressionante. Marcas e vestígios de formas diversas, mais ou menos sombrios, desenhavam um corpo com as cinco chagas do Cristo e um rosto de estranha e fascinante beleza. Diante dessa imagem não se pode afastar a idéia de um homem atroamente torturado, que atravessara os piores transtornos do sofrimento físico e da angústia antes de reconquistar, na morte, a paz sobrenatural. Ela é, diz Claudio, de uma veracidade assustadora: "mais que uma imagem, é uma presença". Se se tratasse de uma obra de arte, chamar-se-ia obra-prima.

Basta dizer que, se a autenticidade histórica de tal documento fosse demonstrada, seu valor como testemunho seria inestimável. Teríamos a estatura de Jesus: 1,78m. de altura. Reconhece-se nesse retrato um tipo semita pronunciado, nariz longo, boca forte, barba e cabelos abundantes. Encerradas se-iam definitivamente todas as discussões a propósito de "Jesus sofrido" ou da estética de sua pessoa, pois, sobre a natureza do aspecto geral é o de um homem muito normalmente constituído; seus traços são porção da cabeça em relação ao corpo (1 para 7,5) é excelente: a das melhores estatuas antigas.

Porém seria arriscado pretender que sua autenticidade esteja acima de qualquer crítica. Uma discussão, cujo tom por vezes excede o que se desejaria manter em tal matéria, põe em luta os partidários e os adversários do "Santo Sudário". Em França, os

mais eloquentes defensores da autenticidade foram um biólogo, doutor "às-ciências" Paul Vignon, um médico, René Colson, e um cirurgião, Pierre Barbet. No campo oposto, para citar apenas os autores católicos, isto é, não suspeitos de opiniões síslicas, tematicamente hostis à reliquia, apontamos o cônego Ulysse Chevalier, Mons. C. P. Bellet, o padre Bouvier, e principalmente o R. P. Braun, dominicano, cujos artigos na Nouvelle Revue Theologique constituem a mais recente "mise au point" da questão. Pode-se acrescentar que, em conjunto, os mais qualificados exegetas, mesmo tratando-se dos padres jesuítas (P. Huby e P. Lebreton), dos beneditinos holandeses, dos dominicanos da Escola Bíblica de Jerusalém, são desfavoráveis à tese da autenticidade. Segundo os partidários da autenticidade, a história, tal como se poderia reconstituir, em tese, seria: A mortalha fora conservada pelos fiéis do Cristo; entre os judeus, todo objeto em contato com um cadáver é considerado impureza legal e destruído; porém, pode-se admitir que os cristãos, libertados por seu Mestre do legalismo estreito, tenham conservado a preciosa reliquia. Teria sido transportada para Bizâncio, sob Constantino; na época de Teodósio e de Justiniano, teria figurado entre os tesouros da Câmara Imperial. Em 1204, o viajante Robert de Clary, que a viu, declarava que o Sudário era exposto todas as sextas-feiras em Sainte-Marie des Blachernes. No saque que se seguiu à tomada de Constantinopla pelos Cruzados da III. Cruzada, a preciosa peça desapareceu. E' novamente encontrada em Besançon, na Igreja de Saint-Etienne, para onde a teria trazido um dos cruzados, Othou de la Roche, que se aquartelara em Blachernes. A Igreja de Saint-Etienne incendiou-se em 1349, mas o Sudário foi salvo, apesar de ligeiramente deteriorado. E' encontrado em seguida na abadia de Lirey, perto de Troyes, onde por certo deve ter chegado por furto: os roubos das reliquias eram frequentes na Idade Média. Durante a guerra dos Cem Anos, ficou em mãos de Marguerite de la Roche, descendente de antigos proprietários, e foi ela quem o vendeu

a Anne de Lusignan que, por seu casamento com Luiz I, duque de Saboia, transferiu a reliquia para a propriedade da família de Saboia. Muito estragado pelo incêndio da Capela Santa de Chambery, em 1532, reparado sem grandes cuidados pelas Clarissas desta cidade, é afinal transportado para Turim em 1578.

Os adversários da tese de autenticidade têm evidentemente interesse em chamar a atenção sobre tudo que esse esquema histórico contém de insatisfatório. Considerada válido o testemunho de R. de Clary, isso deixa um lapso de uns seis a sete séculos, durante os quais ninguém sabe onde estava escondida a reliquia. Aliás, se pudesse demonstrar-se que o pano trazido de Blachernes era o que figurava nos ícones dos imperadores bizantinos, ter-se-ia com isso provado que é autêntica a reliquia? Que garantia teria exigido Constantino quando recebeu o Sudário? E ainda, fato mais grave, os primeiros documentos sérios que há sobre o Sudário, não o consideram absolutamente uma reliquia. O relatório enviado, em 1389, por Pierre d'Arcis, bispo de Troyes, ao papa Clemente VII, e redigido em termos severos, pressupõe uma intenção fraudulenta, e fala em "pintura". Quando os cônegos da abadia de Lirey quiseram mostrar a peça aos fiéis, só conseguiram autorizações sob a condição formal de evitar demonstrações capazes de alimentar a crença popular de que se tratasse de uma verdadeira reliquia. Em 1418, um texto a ele se refere como a "um pano com a figura ou a representação do Sudário de N. S. J. C.". Incontestavelmente havia então na Igreja, no século XIV e XV, uma corrente de opinião que não confiava bastante na misteriosa peça, aconselhando prudência.

Se o Sudário de Turim não é autenticamente a mortalha de Jesus, que é então? Há uns quarenta anos o cônego V. Chevalier e o P. Gaffre afirmaram, um pouco apressadamente, que certo pintor, em 1355, havia propalado ter sido o autor. Os mais recentes trabalhos, particularmente os que publicou o P. Braun, tendem a concluir que o documento foi feito servindo-se de um Cristo gótico, ou qualquer escultura do século XIX, apesar desse modelo não ter sido identificado. Como se vê, nesse caso como em outros, a Igreja que sempre ergueu em virtude a prudência, conserva-se sábia.

Mundo Social

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:
SENHORES:
 Julia Brandão Santos
 Ascensão Campos Sete
SENHORITA:
 Carmem Porto Cardoso
SENHORES:
 Ademir de Barros, Governador do Estado de São Paulo
 Senador João Vilas Boas
 Afonso Chagas, Juiz
 Xisto Werner Vieira
 Prof. Antonio Antunes
 Cel. Hermes Melo Portela
 Cel. Henrique Castro Neves Terra
 João José Pompeu Valente
 Nilo Raposo Teixeira
 David Derenne

Casamentos

SRTA. NOEMIA MACHADO — SR. HOMER GENTIL — Realizaram-se, no dia 23 do corrente, às 17 horas, na igreja de S. José, o enlace matrimonial da srta. Noêmia Machado, filha do sr. Justino Teixeira Machado, chefe de seção do Ministério da Fazenda, com o sr. Homer Gentil, funcionário do Supremo Tribunal Federal.

Nascimentos

MURILLO foi o nome que recebeu o menino, há dois nascido, filho do casal Aureliano Santos Figueira e srta. Maria dos Anjos Salim Figueira.

Clubes e festas

C. GINASTICO PORTUGUES — Terça-feira próxima, às 20.30 horas, em sua sede, o Ginástico oferecerá uma sessão cinematográfica nos seus associados, com a exibição do filme "Foguetes de palácio" com Joan Crawford.

Conferências

JOAO ALBUQUERQUE MARANHÃO — Realizar-se-á, amanhã, às 17 horas, na Sociedade Nacional de Agricultura, a conferência do dr. João Albuquerque Maranhão sobre o tema "História da Indústria Açucareira do nordeste".

Reuniões

CLUBE DAS RELAÇÕES INTERNACIONAIS — Hoje, às 17.30 horas, reúne-se o Clube das Relações Internacionais, do Instituto Brasil-Estados Unidos, em sua sede, à rua México. O dr. Bento Munhoz da Rocha Neto fará uma palestra sobre "Pan Americanismo".

Emofluidina

Na artéria esclerose.



VARIZES E HEMORROIDAS
Hemo-Virtus
 USE A POMADA NO LOCAL E BEBA AO MESMO TEMPO O LÍQUIDO

SOFRE DE ASMA?

Só a expectativa de um acesso de asma, com seu cortejo aterrador, abate o espírito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa ameaça silenciosa e dissimulada. O remédio do dr. Reyngate, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica ou não, tosse, chiado, dores do peito, etc. Com o remédio do dr. Reyngate, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediatamente alívio, voltando sua respiração logo ao ritmo natural. Na farm. e drog. Dist. A. Freitas — Cons.ª Saruiva, 41, Rio.



Santa Branca

Regente de orquestra aos onze anos

Passou ontem pelo Rio o jovem maestro italiano Pierino Gamba



O jovem Pierino Gamba, entre seu pai e o prof. Romeu Arduini

O navio panamenho "Italia", que aportou ontem à Guanabara, em trânsito para Buenos Aires, deu ensejo à imprensa carioca de conhecer uma das maiores revelações musicais do momento.

Trata-se de Pierino Gamba, gênio de onze anos, que um dia, ao executar no piano a Hércules de Beethoven, acompanhado seu pai, violinista, revelou sua queda para a regência e na difícil arte do mundo teve então notícia de seu gênio.

Isto aconteceu na Itália, há menos de três anos. Exclamou agora seu professor: "Pierino iniciou seus estudos em princípio de 1946. Com menos de três meses de aprendizagem revelou-se. Sua apresentação inicial foi um sucesso. Dentre os conjuntos que regem — comenta — figuram a Orquestra de Ópera de Roma (executando "Foras del Destino" de Beethoven) e dois intérpretes de Beethoven e dois prelúdios de Traviata, a Filarmônica de Londres, as Sinfônicas de Helsinque (a convite de Sibyllis), de Oslo, Madrid, Paris e outros.

O MENINO
 Embora sendo um gênio, Pierino, que tem 11 anos, falando à reportagem, mostra-se natural e como todo o menino diz sem hesitação daquilo de que gosta: "Jogar tênis, diz ele. E pingue-pongue, natação e de outros esportes. Pergunta-lhe o repórter sobre o autor musical mais apreciado e o jovem regente responde: "Beethoven".

QUER CONHECER O BRASIL
 O genial italiano mostrou-se encantado com o que viu da cidade, mesmo de bordo. Confessou-nos que quer conhecer o Brasil e isso fará, provavelmente para se exibir no Rio e em São Paulo, tão logo cumprir o contrato que o leva à Argentina e que ali o prenderá por umas seis semanas.

E' UM GÊNIO!
 Quando a reportagem ouviu ontem o menino regente, que viaja com seu pai e o seu professor, Romeu Arduini, diretor da Orquestra de Roma, um círculo logo se formou, reunindo curiosos que desejavam também ouvir o pequeno maestro. Alguns, que com ele agora via-

CHEGA AMANHÃ A RYMA. MADRE MADALENA INIBARREN

Chega amanhã ao Brasil a Ryma. Madre Madalena Inbarren, que faz mais de um ano vem visitando as Casas da Congregação levando ao Oriente e ao Ocidente, ao Norte e ao Sul a chama de sua fé e o calor de sua caridade.

AS RELIGIOSAS FILHAS DE JESUS DA PROVÍNCIA AMERICANA esperam que todas as pessoas que se simpatizam com o trabalho que há 30 anos realizam neste País, em prol da educação da juventude, se unam às homenagens que prestarão à sua veneranda Superiora Geral.

PROGRAMA
 Amanhã, às 15 horas, recepção no aeroporto da Ponta do Galeão. Às 16 horas, saudação por uma das autoridades presentes. Canto de saudação e coro falado, pelas alunas do Colégio Stella Maris.

NO COLÉGIO STELLA MARIS
 A entrada, saudação pela Ryma Madre Provincial da Província Americana.

Canto Vibrante pelas comissões de alunas dos Colégios das Filhas de Jesus do Brasil e Argentina, que se apresentarão à Ryma. Madre em coro falado. Às 15 horas, solene Te-Deum, em ação de graças, entoadado na Capela do Colégio Stella Maris.

Após o Te-Deum, desfile das alunas, pelos pátios.

Sauidação à Ryma. Madre Madalena Inbarren, e em nome das autoridades eclesásticas. — Mna. dr. Henrique de Magalhães.

Em nome da Congregação Religiosa falará o Rymdo. Pe. Artur Alonso — Provincial da Província Central dos Jesuítas.

Palavras de uma Religiosa Filha de Jesus de Argentina a sua Madre Geral.

Boas-vindas, por todas as alunas presentes.

Palavras dirigidas à Ryma. Madre, em nome das autoridades civis pela DD. Inspectora Federal do Colégio.

ESPINHAS-SARDAS MANCHAS E CIZMAS ELIMINAM-SE COM asox

Jam, tiveram oportunidade de ouvi-lo e declararam: "E' um gênio! A opinião é encorajada pelos mais exigentes críticos europeus, que vêm em Pierino um Toscanini de calças curtas."

RESULTADOS DO 171.º SORTEIO DA "A EQUITATIVA"

RELAÇÃO DAS APÓLICES SORTEADAS EM 18 DE ABRIL DE 1949

SORTEADAS COM CR\$ 10.000,00

516.251 — Luiz Batista	Varginha — Minas
408.674 — Antonio Gomes Filho	Pelotas — Rio Grande do Sul
308.130 — Antonio Barreto Neto	Salvador — Bahia
301.461 — Dr. Halley Pinheiro Monteiro	Mun. Alegre — Esp. Santo
267.342 — Dr. Cândido Pereira de Souza Bispo	S. Luiz — Maranhão
300.812 — Hélio Humberto Calcagno	Uberaba — Minas
310.428 — Sinval Ferreira da Fonseca (Conjunto c/ Judith de Souza Fonseca)	Guarujá — Minas
419.997 — Pedro da Costa Faria	Uberaba — Minas
516.468 — Walter Jinkings (Conjunto c/ Zuleika Cordeiro Jinkings)	Basilén — Ter. do Acra
308.907 — Elson Damasceno Lopes	S. Paulo — S. Paulo
513.123 — Francisco Camilo Dantas	Santana do Mato — R. G. Norte
274.162 — Dr. Adalberto Jorge R. Ribeiro	Distrito Federal
417.169 — Sylvio Dias Pereira	Campo Grande — Mato Grosso
514.376 — Manoel R. de Azevedo (Conjunto c/ Laurides Santos Rodrigues)	Filadélfia — Goiás
266.718 — Anibal de Moraes Carvalho	Distrito Federal
512.996 — José Augusto de Almeida	Distrito Federal
424.148 — Isaltino Ferreira dos Santos	Inhapim — Minas
517.231 — Tertulino Ferreira Martins	Teófilo Otoni — Minas
277.583 — José Honorato	Mun. Perdizes — Minas
285.616 — Priscilla Telles Pinheiro	Crato — Ceará
425.383 — Francisco das Chagas Alencar	Crato — Ceará
515.547 — Max Schneider	Jaraguá do Sul — S. Catarina
445.308 — Paulo Caetano da Silva	S. Francisco do Sul — S. Catarina
401.802 — Manoel Pereira Pinto	Parnaíba — Piauí
416.557 — João Orsano da Silva (Conjunto c/ Adelaide Freire L. Orsano)	Pedro II — Piauí
297.433 — José Antonio de Souza	Fortaleza — Ceará
307.596 — Mathias Gonçalves	Ribeirão Preto — S. Paulo
288.997 — Cordovil Fernandes Lopes	Santos — São Paulo
277.220 — Manuel da Cunha	Mun. Guararapes — S. Paulo
311.258 — Antonio Ruzza	Mun. Itatinga — S. Paulo

SORTEADAS COM CR\$ 5.000,00

413.203 — Francisco Martins Filho	Mun. Granja — Ceará
413.220 — Lafaiete Sodré Costa	Mun. Granja — Ceará
278.454 — Macário de Paula Vieira	Sertãozinho — Paraná
281.753 — Godofredo Claudio Revoredo	Jacarézinho — Paraná

NOTA — Já teve suas apólices sorteadas, em outras extrações, o segurado Sr. Cordovil Fernandes Lopes, 15-1-42 — 15-4-44 — 15-10-45 apólices 288.998 — 288.999 — 276.774 e 276.760 de Cr\$ 10.000,00 cada.

O PRÓXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ EM 15 DE JULHO DE 1949.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL

SOCIEDADE MÚTUA DE SEGUROS SOBRE A VIDA
 Av. Rio Branco, 125 — Rio de Janeiro

Teatro



Entre os grandes valores que atuam hoje, na sensacional apresentação oficial do Corpo de Baile do Teatro Municipal está Beatriz Consuelo, grande revelação da temporada anterior. Beatriz foi também "descoberta" para o cinema sendo a "estrela" do filme de Silveira Sampaio "As sete viúvas de Barba Azul" e da nova realização "Uma estrada sobre o mar" que será dirigida por Jonzê

NOTICIÁRIO

TEATRINHO DE BOLSO DE IPANEMA — (Praça General Osório) — "Da necessidade de ser polígamo" de Silveira Sampaio, com Raimundo Furtado, Luiz Delino, Helms Feldman, Elizabeth Rodões e Margaret De Moura. As 21 horas.

GINASTICO — "Arlequin", servidor de dois amos", de Goldoni, com Sérgio Cardoso e Luiz Linhares. As 21 horas.

SERRADOR — "Tu és meu", de Janu Bokay, em adaptação de Luiz Iglesias e Imkos Galhardo. Com Eva Todor e seus artistas. As 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "Filomena, qual é meu?", de Eduardo Di Filippo, em tradução de Renato Alvim e Maria Silva, com Jaime Costa e Heloisa Helena. As 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "O piano da girafa", revista de Luiz Iglesias com Maria Rubia e Silva Filho.

RIVAL — "Belmira do alto", de A. Custodio e Fernandes Rion, versão de Daniel Rocha, com Alda Chacrinho. As 20 e 22 horas.

TEATRINHO JARDIM — "Brotinhos e tubarões" de dois autores, com Renata, Franz, Colé e outros. As 20 e 22 horas.

VESPERAIS — Os teatros sempre realizam vesperais às quintas, sábados, domingos e feriados.

Comemorações do "Dia de Tiradentes"

Solenidades de hoje na Câmara dos Deputados, Clube Militar e Corpo de Bombeiros

Comemorando a passagem do "Dia de Tiradentes", realizar-se-á, hoje, às 9 horas, em frente à estátua do Martir da Independência, uma solene sessão cívica obedecendo ao seguinte programa: I — Parte — 1 — Hino Nacional; 2 — Palestra do major Otavio Imbellino de Castro, professor do Colégio Militar, sobre a Independência; 3 — Hino à Bandeira; 4 — Hino à Bandeira; 5 — Hino à Bandeira; 6 — Hino à Bandeira; 7 — Hino à Bandeira; 8 — Hino à Bandeira; 9 — Hino à Bandeira; 10 — Hino à Bandeira; 11 — Hino à Bandeira; 12 — Hino à Bandeira; 13 — Hino à Bandeira; 14 — Hino à Bandeira; 15 — Hino à Bandeira; 16 — Hino à Bandeira; 17 — Hino à Bandeira; 18 — Hino à Bandeira; 19 — Hino à Bandeira; 20 — Hino à Bandeira; 21 — Hino à Bandeira; 22 — Hino à Bandeira; 23 — Hino à Bandeira; 24 — Hino à Bandeira; 25 — Hino à Bandeira; 26 — Hino à Bandeira; 27 — Hino à Bandeira; 28 — Hino à Bandeira; 29 — Hino à Bandeira; 30 — Hino à Bandeira; 31 — Hino à Bandeira; 32 — Hino à Bandeira; 33 — Hino à Bandeira; 34 — Hino à Bandeira; 35 — Hino à Bandeira; 36 — Hino à Bandeira; 37 — Hino à Bandeira; 38 — Hino à Bandeira; 39 — Hino à Bandeira; 40 — Hino à Bandeira; 41 — Hino à Bandeira; 42 — Hino à Bandeira; 43 — Hino à Bandeira; 44 — Hino à Bandeira; 45 — Hino à Bandeira; 46 — Hino à Bandeira; 47 — Hino à Bandeira; 48 — Hino à Bandeira; 49 — Hino à Bandeira; 50 — Hino à Bandeira; 51 — Hino à Bandeira; 52 — Hino à Bandeira; 53 — Hino à Bandeira; 54 — Hino à Bandeira; 55 — Hino à Bandeira; 56 — Hino à Bandeira; 57 — Hino à Bandeira; 58 — Hino à Bandeira; 59 — Hino à Bandeira; 60 — Hino à Bandeira; 61 — Hino à Bandeira; 62 — Hino à Bandeira; 63 — Hino à Bandeira; 64 — Hino à Bandeira; 65 — Hino à Bandeira; 66 — Hino à Bandeira; 67 — Hino à Bandeira; 68 — Hino à Bandeira; 69 — Hino à Bandeira; 70 — Hino à Bandeira; 71 — Hino à Bandeira; 72 — Hino à Bandeira; 73 — Hino à Bandeira; 74 — Hino à Bandeira; 75 — Hino à Bandeira; 76 — Hino à Bandeira; 77 — Hino à Bandeira; 78 — Hino à Bandeira; 79 — Hino à Bandeira; 80 — Hino à Bandeira; 81 — Hino à Bandeira; 82 — Hino à Bandeira; 83 — Hino à Bandeira; 84 — Hino à Bandeira; 85 — Hino à Bandeira; 86 — Hino à Bandeira; 87 — Hino à Bandeira; 88 — Hino à Bandeira; 89 — Hino à Bandeira; 90 — Hino à Bandeira; 91 — Hino à Bandeira; 92 — Hino à Bandeira; 93 — Hino à Bandeira; 94 — Hino à Bandeira; 95 — Hino à Bandeira; 96 — Hino à Bandeira; 97 — Hino à Bandeira; 98 — Hino à Bandeira; 99 — Hino à Bandeira; 100 — Hino à Bandeira.

O CORPO DE BOMBEIROS E OS FESTEJOS DE "21 DE ABRIL"

Associando-se às homenagens que em todo o país serão prestadas ao alferes Silva Xavier, "o Tiradentes", a banda de música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal realizará hoje, das 18 às 20.00 horas, no seu Quartel General, à Praça da República, 45, um grande concerto, com peças musicais dos mais renomados artistas nacionais e estrangeiros. Regrerá a banda, nesta tarde artística que será franqueada ao povo, o sargento-ajudante Adjalma R. Silva, contra-mestre da Banda de Música do Corpo de Bombeiros desta Capital. O programa está assim organizado: I Parte: I — Soldados do Brasil (dobrado) do professor Lambert Ribeiro; II — Batuque Característico, de Henrique Mesquita; III — O Tórdo e o Rouxinol, polca concerto para 2 flautas de autoria de Henry King; IV — Dança das Horas — 3.º ato da Ópera Gioconda, de Ponchielli; II Parte — V — Lohengrin — Prelúdio.

NO CLUBE MILITAR

Em comemoração à data de hoje, o Clube Militar realizará às 20.30 horas, no salão Marechal Floriano uma sessão cívica obedecendo ao seguinte programa: I — Parte — 1 — Hino Nacional; 2 — Palestra do major Otavio Imbellino de Castro, professor do Colégio Militar, sobre a Independência; 3 — Hino à Bandeira; 4 — Hino à Bandeira; 5 — Hino à Bandeira; 6 — Hino à Bandeira; 7 — Hino à Bandeira; 8 — Hino à Bandeira; 9 — Hino à Bandeira; 10 — Hino à Bandeira; 11 — Hino à Bandeira; 12 — Hino à Bandeira; 13 — Hino à Bandeira; 14 — Hino à Bandeira; 15 — Hino à Bandeira; 16 — Hino à Bandeira; 17 — Hino à Bandeira; 18 — Hino à Bandeira; 19 — Hino à Bandeira; 20 — Hino à Bandeira; 21 — Hino à Bandeira; 22 — Hino à Bandeira; 23 — Hino à Bandeira; 24 — Hino à Bandeira; 25 — Hino à Bandeira; 26 — Hino à Bandeira; 27 — Hino à Bandeira; 28 — Hino à Bandeira; 29 — Hino à Bandeira; 30 — Hino à Bandeira; 31 — Hino à Bandeira; 32 — Hino à Bandeira; 33 — Hino à Bandeira; 34 — Hino à Bandeira; 35 — Hino à Bandeira; 36 — Hino à Bandeira; 37 — Hino à Bandeira; 38 — Hino à Bandeira; 39 — Hino à Bandeira; 40 — Hino à Bandeira; 41 — Hino à Bandeira; 42 — Hino à Bandeira; 43 — Hino à Bandeira; 44 — Hino à Bandeira; 45 — Hino à Bandeira; 46 — Hino à Bandeira; 47 — Hino à Bandeira; 48 — Hino à Bandeira; 49 — Hino à Bandeira; 50 — Hino à Bandeira; 51 — Hino à Bandeira; 52 — Hino à Bandeira; 53 — Hino à Bandeira; 54 — Hino à Bandeira; 55 — Hino à Bandeira; 56 — Hino à Bandeira; 57 — Hino à Bandeira; 58 — Hino à Bandeira; 59 — Hino à Bandeira; 60 — Hino à Bandeira; 61 — Hino à Bandeira; 62 — Hino à Bandeira; 63 — Hino à Bandeira; 64 — Hino à Bandeira; 65 — Hino à Bandeira; 66 — Hino à Bandeira; 67 — Hino à Bandeira; 68 — Hino à Bandeira; 69 — Hino à Bandeira; 70 — Hino à Bandeira; 71 — Hino à Bandeira; 72 — Hino à Bandeira; 73 — Hino à Bandeira; 74 — Hino à Bandeira; 75 — Hino à Bandeira; 76 — Hino à Bandeira; 77 — Hino à Bandeira; 78 — Hino à Bandeira; 79 — Hino à Bandeira; 80 — Hino à Bandeira; 81 — Hino à Bandeira; 82 — Hino à Bandeira; 83 — Hino à Bandeira; 84 — Hino à Bandeira; 85 — Hino à Bandeira; 86 — Hino à Bandeira; 87 — Hino à Bandeira; 88 — Hino à Bandeira; 89 — Hino à Bandeira; 90 — Hino à Bandeira; 91 — Hino à Bandeira; 92 — Hino à Bandeira; 93 — Hino à Bandeira; 94 — Hino à Bandeira; 95 — Hino à Bandeira; 96 — Hino à Bandeira; 97 — Hino à Bandeira; 98 — Hino à Bandeira; 99 — Hino à Bandeira; 100 — Hino à Bandeira.

LOS CUMBANCHEROS — UM CONJUNTO TÍPICO DE RITMOS SUL-AMERICANOS, ATUAM EM "PASSO DE GIRAFÁ"



Um conjunto orquestral com doze figuras, que obedece a competente direção de J. Pinto, LOS CUMBANCHEROS, é o seu título e constitui uma das principais atrações de "PASSO DE GIRAFÁ", a revista que é um presente ao público carioca. "PASSO DE GIRAFÁ" repete-se em duas sessões noturnas, às 20 e às 22 horas, e em vesperais aos sábados e domingos, respectivamente, às 16 e 18 horas.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
 com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º and. As 2as, 4as e 6as-feiras
 Cinelândia - 42-1160 Das 16,30 às 19 h.

ELIMINE OS 3 DIAS DE SOFRIMENTOS E VIVA MAIS!
ELIXIR DAS DAMAS
 O PERFEITO REGULADOR DAS FUNÇÕES FEMININAS

METRO PASSEIO
TEL. 22-590.6140

METRO COPACABANA
TEL. 37-9757

METRO TIJUCA
TEL. 48-9970

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

1/2 DIA 2-4-6-8-10 HS. **HOJE** 2-4-6-8-10 HS.

Novidade ABSOLUTA PARA O RIO

ZIEGFELD FOLLIES

TECHNICOLOR

MAC JOURNAL da TELA

O "BIG" DESLUMBRAMENTO DE 1949!

FRED ASTAIRE - LUCILLE BALL
LUCILLE BREMER - GENE KELLY
LENA HORNE - VICTOR MOORE
JAMES MELTON - ESTHER WILLIAMS
RED SKELTON - WILLIAM POWELL

EDWARD ARNOLD - MARION BLA
CYD CHARISSE - ARTHUR WILSON
VIRGINIA LEE CORBIN

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações de "A MANHÃ": De 1 a 5 pontos

ZIEGFELD FOLLIES

(ZIEGFELD FOLLIES, METRO, 1946)

EM FOCO NOS METROS

3 1/2

O melhor filme musical que a Metro produziu nos últimos anos não tem enredo. Ai está uma fórmula que se não é a ideal evita pelo menos a repetição de tramas de rotina. Trata-se de um "show" mas com pontos altos nos quais se encontra até mesmo boa noção de cinema, através de composições plásticas, ritmo e movimentação harmoniosa. Por exemplo, o número "Limehouse Blues", decorrido em bairro chinês de grande metrópole, é digno de altos encontros quer pela concepção quer pelo sentido artístico das suas imagens. Mesmo assim é possível notar que ainda poderia ser traçado um pouco mais de partido do mesmo, explorando mais além o estranho espírito da idéia. Somente esse pequeno trecho poderia inspirar uma trama para um grande celuloide. Há outros números interessantes mas frequentemente cabe uma restrição por certos recursos um tanto superficiais que poderiam ser utilizados. A direção geral de Vincent Minnelli preferiu o caminho de divertimento bem leve e por demais fantasioso, conforme ocorre na maioria dos quadros. Já não são tão bons os trechos conduzidos por outros diretores. A passagem com transcurso em ambiente de homens de cor, na qual Lena Horne traz a alegria da sua interpretação, não foi bem utilizada pelo orientador Lemuel Ayers. O número mais fraco do "show" é o de Red Skelton, de responsabilidade de George Sydney. Dos diretores fora do controle de Vincent o mais razoável foi Robert Lewis ao conduzir com certa comicidade o "sketch" do telefone, com Keenan Wynn. Mesmo com algumas quedas "Ziegfeld Follies" é uma película que, dentro das suas características musicais, vale a pena ser vista. Independentemente da questão de não possuir história e apenas uma curiosa apresentação, efetuada no céu, com William Powell evocando Ziegfeld, há sempre um interesse geral em seu transcurso. Depois, há Fred Astaire com a harmonia dos seus passos e nota-se como Gene Kelly está distante do excelente mestre. Na parte das melodias há uma diáspora em volta da Traviata, com música de Verdi; "Limehouse Blues", de Philip Braham; "I'm An Indian", de De Sylva; "Love", de Hugh Martin e Ralph Blane; "The Heart of Mine", de Harry Warren; "The Babbit And The Bromide", de George Gershwin e outras. Bom "show".

LONG-SHOT

Os filmes de hoje:

PALACIO — (3ª Semana) — "Deus lhe Pague", com Arturo de Cordova e Zulmy Moreno. — As 13 — 15,15 — 17,30 — 19,45 e 22 horas

VITÓRIA, RIAN e CARIOCA — (2ª Semana) — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

SÃO LUIZ, ODEON, AMÉRICA e ROXY — "Muralhas humanas", com Linda Darnell, Cornel Wilde e Anne Baxter. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

METRO PASSEIO — "Ziegfeld Follies", em technicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — As 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Ziegfeld Follies", em technicolor, com Fred Astaire, Lucille Ball, Esther Williams, Lena Horne e outros. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

PARISIENSE, ASTORIA e OLINDA — "Fantasia", de Walt Disney. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

RITZ, STAR, PRIMOR e COLOMIAL — "O homem de 8 vidas", com Danny Kaye e Virginia Mayo. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

IMPERIO — "Santa Candida", com Nina Marshall. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

REX — "Ternuras de Infância", com Joe E. Brown. — As 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas

PATHE — "A outra", com Fosco Giachetti e Blanches Brunay. — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

CAPITOLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo. — A partir das 10 horas

CINEMANIA DO LEME — Jorنال, comédia, detenho, short. — A partir das 14 horas

CINEMINHA JARDEL — (Pósto Quatro — Copacabana) — Sessões Passatempo. — Das 12 às 18 horas

PIRAIA — "Anjo sem asas". A partir das 14 horas

IPANEMA — "Deus lhe pague", com Arturo de Cordova. A partir das 14 horas

SÃO JOSE — "Os Inconquistáveis", com Gary Cooper e Paulette Goddard. — As 11,45 — 14,45 — 16,45 — 19,15 e 21,45 horas

MONTE CASTELO — "Muralhas humanas", com Linda Darnell. A partir das 13,30 horas

Nas Fronteiras da MORTE COM OS XAVANTES

Empolgante documentário segundo o registro das expedições exterminadas!

OS 3 PATETAS

MACQUINAS e HOMENS N. O. PUDERAM SALVA-LA.

LA TRAGEDIA DA MENINA KATHY

HOJE CINEAC

"A BELA E A FERA" (La Belle et la Bête), filme maravilhoso de sequências belíssimas, baseado em um conto infantil de Madame Leprince de Beaumont. Jean Cocteau soube imprimir vigor à trama e à ação da obra que dirigiu com tanto carinho. Jean Marais, Josette Day e todo o "cast" vivem com extrema exatidão os papéis que lhes couberam os realizadores. A fotografia de Henri Alekan e a música de Georges Aurio são dois outros pontos altos de "A BELA E A FERA" que no sábado será exibido exclusivamente na "avant-première", passando a ser apresentada em sessões normais a começar de segunda-feira simultaneamente em três cinemas do Rio: Presidente, Pathe e Para Todos. A Art-Films anuncia ainda aos "fans" cartões que esse filme, após passar nos cinemas acima citados, não será projetado em nenhuma outra casa do Rio durante pelo menos um ano.

JEAN JOSETTE MARAIS - DAY

UM FILME DE JEAN COCTEAU

A BELA E A FERA

LA BELLE ET LA BÊTE

PATHE PRESIDENTE PARA TODOS

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO RIO PELO MENOS DURANTE 1 ANO.

Walt Disney

FANTASIA

em Technicolor!

HOJE

AS 2 — 4,30 — 7 E 9,30 HS.

COM LEOPOLD STOKOWSKI E A ORQUESTRA SINFÔNICA DE BOSTON

PARISIENSE ASTORIA OLINDA

Tinha um "c'pes" no bronquio

O garoto Orlando, de 12 anos, filho do Sr. Antonio Couto, brincando em sua residência, à rua Miguel Fernandes, n. 164, ontem pela manhã, engoliu um "c'pes", que lhe ficou alojado no bronquio esquerdo.

Como é fácil de se compreender, Orlando tornou-se presa de verdadeira angústia. Seus parentes, imediatamente, levaram-no ao H. P. S., onde a especialista Dra. Gladys Browne o submeteu à necessária intervenção. A jovem médica, antiga assistente do abalado Dr. Calado de

ENFERMO DESAPARECIDO

Marino Lima, de 34 anos, pardo, de cabelo escovinha, estava internado no Hospital Neuro-Sifilítico, na rua General Severiano, de onde fugiu no dia 8 de abril, indo procurar sua mãe, Jocelina Lima, no seu local de trabalho, a residência da viúva Sylvia Martins, na rua Januária, 18, no Flamengo.

No dia 9, Marino saiu e retornou à casa. No dia seguinte, saiu de novo e foi à Jactepapira, de onde voltou às 22 horas, deixando-o sua mãe na Praça da República. Dissolheu o filho que iria dormir na hospedaria da rua Frei Caneca, 22. Entretanto, Marino não foi à hospedaria e até hoje está desaparecido. Qualquer notícia a seu respeito deverá ser levada àquela residência do Flamengo ou comunicada pelo telefone 25-2161. Marino é enfermo e sua mãe se encontra muito aflita com o seu desaparecimento.



"FANTASIA" está fadado, mais uma vez, a obter um sucesso estrondoso! Vocês não podem, e não devem perder "FANTASIA", se ainda não a viram, e vocês que já a conheceram, renovarão esse prazer, maravilhando-se com esta extraordinária produção em cores! Hoje, nos cinemas Plaza, Colonial, Mascote e Primor.

COMEÇA A SEGUNDA SEMANA DE "ZIEGFELD FOLLIES". Espetáculo 100% bonito, apresentando montagem com raras vezes o cinema mostrou, tendo-se em conta bom-gosto e originalidade, "ZIEGFELD FOLLIES" inicia hoje sua segunda semana nos 3 cines Metro. Há opiniões divididas, a propósito do filme. Mas todos são unânimes em dizer que é um espetáculo fora do comum. E algo fora do comum foi o que a Metro-Goldwyn-Mayer quis fazer. "ZIEGFELD FOLLIES" é um "show" — não tem enredo, não tem história. E como tal foi anunciado. E como tal, compreendido por um grande público de bom-gosto, está triunfando.

FRANK CAPRA TRANSFORMOU ANGELA LANSBURY. Não é possível de registrar, vendo-se "SUA ESPOSA E O MUNDO" (State of the Union), a transformação que se operou em Angela Lansbury. Quem era, ultimamente, essa artista que começou tão interessante em "A MEIA LUZ", aquele filme de Ingrid Bergman e Charles Boyer. Uma intérprete quase vulgar, igual a multissimas outras. Na verdade, em todos os filmes que sucederam àquela, Angela Lansbury não progrediu, ou melhor, regrediu. Mas é preciso ver a Angela Lansbury que Frank Capra apresenta, contracenando com Katharine Hepburn, Spencer Tracy e Van Johnson, em "SUA ESPOSA E O MUNDO". É preciso ver como a artista quase bisonha defende com vigor, com grande expressão, rara personalidade, o papel da herdeira de um "todo-poderoso" da Imprensa. É preciso vê-la dirigindo interesses políticos, arrazando reputações, elevando favoritos às alturas, e, o que é mais forte, enfrentando as iras de uma esposa ultrajada, que, no caso, é Katharine Hepburn... E preciso ver, além disso, o "dedo" de Frank Capra em outros pormenores de "SUA ESPOSA E O MUNDO", sátira social bem à sua maneira, verdadeira jóia de finura e oportunidade que a Metro-Goldwyn-Mayer e Liberty Films vão apresentar, a seguir, nos 3 cines Metro. Sobre "SUA ESPOSA E O MUNDO" bem se pode dizer isto: é o filme mais atrevido da temporada, e diz cada verdade sobre certas coisas!...

VOLTA AO CARTAZ PARA ATENDER MILHARES DE PEDIDOS!

EM HOMENAGEM A IMPRENSA

Gregorio Barrios oferece, hoje, um almoço, nos jornalistários cariocas, por julgar que esta é a única maneira de testemunhar sua gratidão às manifestações de simpatia e apreço recebidas do povo e da imprensa locais.

Assim, assegura Gregorio, posso estreitar os laços de camaradagem e os vínculos espirituais que me unem ao Brasil. E homenageando os jornalistas brasileiros, estou homenageando o seu povo. O almoço será realizado, às 12,30, no "Night and Day", onde Gregorio canta, diariamente. Estão convidadas a comparecer as seguintes cronistas: Haroldo Barbosa, Armando Miguca, Antonio Maria, Alvaro Zatur, Max Gold, Oranice Franco, Nestor de Holanda, Anselmo Domingues, Carlos Fernando, Celestino Silveira, Fernando Lobo, Francisco Corrêa da Silva, José Leal, Borelli Filho, Cavalheiro, Silvio Correa, Acyr Cavalcanti, Alvaro Gonçalves, René Deslandes, Silvio Moreira, Aldo Calvet e outros, cujos nomes não nos ocorrem, no momento.

Rádio

MOVIMENTO

Tito Guizar, já conhecido no Brasil, estreia, dia 14 de junho, no "Night and Day" e dará uma série de recitais no Rádio Globo — Dick Farney estreia, dia 28, na Rádio Tupi — Lourival Marques não deixará a Rádio Mayrink Veiga, embora a Nacional lhe tenha feito boa proposta — Amanuê, a Rádio Roquete Pinto lançou, às 21,30, o programa de Celso Cavalcanti, "Notas Compositores Brasileiros", através do qual serão focados os compositores ainda não consagrados pela crítica e pelo público. O primeiro a ser apresentado é Carlos Anes, cujos estudos foram iniciados aos sete anos de idade, com o professor Adelino Anes de Souza Simionu e continuados com o professor Mameco da Costa. Cursou as aulas de canto orfeônico da professora Adalgiza Neiva. No Porto, frequentou o Colégio Almeida Garret e atuou como "violino spara" da orquestra de alunos, tendo sido, depois, o primeiro violino da Orquestra Sinfônica do Conservatório do Porto — Paulo Graciano continua animando a "Estúdio-Sequência G-3", apresentada, atualmente, às 11 as 13 horas, no Cine Astral, no sub-solo do Edifício Darce de Matos. Após a temporada de Reito de Sol, já encerrada, Paulo preferiu contratar uma orquestra cubana de mulheres e um cartaz internacional — A Rádio Tupi está construindo seus estúdios provisórios no 3º andar do prédio onde funcionaram suas instalações incendiadas. Os estúdios definitivos já foram projetados e serão erguidos dentro em pouco. Sabemos que no 5º andar ficará localizado o grande auditório; no 6º, os estúdios, com dispositivos de televisão — Gregorio Barrios, cuja temporada na Rádio Nacional e no "Night and Day" tem alcançado franco sucesso, está em negociações com a Rádio Jornal do Comércio, de Recife, uma das mais potentes emissoras brasileiras — Arnaldo de Castro Nogueira, além de suas atividades na Rádio Tupi, começou a exercer outras, ainda como locutor, no Noticiário da Agência Nacional. Arnaldo, como se sabe, trabalhou dois anos na BBC de Londres — No próximo domingo, Carlos Galhardo completa 35 anos de idade e, quatro dias depois, Odete Amaral faz 32 — Depois de amanhã, a Rádio Globo voltará a transmitir o "Trem da Alegria", com Heber, Lara e Lamartine — De base folclórica, o programa de Pascoal Longo, "Muraquitas", apresenta, todas as quintas-feiras, pela Rádio Ministério da Educação, o cantor Georges Fernandes e a pianista Carolina Cardoso, no horário das 20 horas — Heleninha Costa embarca, hoje, para Belém do Pará, onde cantará 29 dias no rádio, sendo provável que, em seguida, faça o mesmo na capital do Maranhão. Heleninha gravou, há pouco, o samba de Roberto Azevedo "Aconteceu naquela noite" e o bolero de Raimundo Flores e Celio Ferreira "Longe de ti" — A Rádio Tamoiu inaugura, hoje, às sete horas, o "Grande Jornal Fluminense", dedicado ao Estado do Rio — Após a chegada da fadista portuguesa Ester de Abreu, é esperada, para a próxima semana, a de "La Me-jicanita y sus Chinas", cuja estreia está marcada para o dia 4 de maio no rádio, esperando-se que as negociações para cantar no rádio tenham êxito — É possível a ida de Stelinha Egg a Buenos Aires, em vista do interesse demonstrado por um agente da "Boite Embassy" — Como fomos os primeiros a noticiar, Xavier Cugat e sua orquestra debutarão, dia 27 de maio, no "Night and Day" e na Rádio Globo. Esta o apresentará de um de nossos cinemas ou teatros — Já estão no Rio os locutores cariocas que foram a São Paulo irradiar os jogos do Sul-Americano de Futebol. Entre eles, figurem Ari Barroso, Antonio Maria, Oduvaldo Cozzi, Antonio Cordeiro e Luiz Mendes.

M. C.

Ana Maria S. ONZALEZ

Canta na Rádio NACIONAL

HOJE, AS 22,05

OFERTA DAS

CASA GEBARA

Clinica de nervosos Psicoterapia

DR. FABIO SODRE — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2º and., s. 201. Telefones: 42-9944 e 25-7062.

PIZZA COLONIAL

MASCOTERIMOR

HADDOCK LOBO

23 2 4 6 8 10 HORAS

SAMUEL GOLDWYN apresenta

DANNY VIRGINIA KAYE - MAYO

O HOMEM DE 8 VIDAS

THE SECRET LIFE OF WATER MARY

BORIS KARLOFF

FAY RAINIER - ANN RUTHERFORD

Goldwyn Girls

CHL. TECHNICOLOR

OITO VIDAS

DIFERENTES, MAS SEMPRE A MESMA GÊNERO POVOAVA OS SEUS SONHOS.

O GOVERNO DA CIDADE

Novos logradouros públicos para a cidade — Ato e despachos do prefeito — Nas Secretarias Gerais e no Montepio dos Empregados Municipais

O prefeito assinou os seguintes decretos:

Reconhecendo como logradouros públicos, com as denominações de: rua At. Maenca, Itai, Monte Santo, Paul Muller, os logradouros anteriormente conhecidos como rua B, e prolongamento Maenca, em Jacarepaguá; como rua Santo Antonio, em Resende; como rua Laurindo, em Madureira; como rua Sete, na Penha; declarando de Utilidade Pública Municipal, o Sindicato de Estabelecimentos do Ensino Primário do Rio de Janeiro; excluindo por não serem necessárias as obras de abertura do túnel Catumbi-Laranjeiras, os imóveis da rua Agra, ao lado par, 23, 30, 32, 36, 40, 44 e 46 e lado ímpar 27, 29, 31, 33, 35, 39 e 41; da Travessa Marieta, lado ímpar, 27, 29, 31, 33, 35, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 161, 163, 165, 167, 169, 171, 173, 175, 177, 179, 181, 183, 185, 187, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 205, 207, 209, 211, 213, 215, 217, 219, 221, 223, 225, 227, 229, 231, 233, 235, 237, 239, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 255, 257, 259, 261, 263, 265, 267, 269, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 293, 295, 297, 299, 301, 303, 305, 307, 309, 311, 313, 315, 317, 319, 321, 323, 325, 327, 329, 331, 333, 335, 337, 339, 341, 343, 345, 347, 349, 351, 353, 355, 357, 359, 361, 363, 365, 367, 369, 371, 373, 375, 377, 379, 381, 383, 385, 387, 389, 391, 393, 395, 397, 399, 401, 403, 405, 407, 409, 411, 413, 415, 417, 419, 421, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 445, 447, 449, 451, 453, 455, 457, 459, 461, 463, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 493, 495, 497, 499, 501, 503, 505, 507, 509, 511, 513, 515, 517, 519, 521, 523, 525, 527, 529, 531, 533, 535, 537, 539, 541, 543, 545, 547, 549, 551, 553, 555, 557, 559, 561, 563, 565, 567, 569, 571, 573, 575, 577, 579, 581, 583, 585, 587, 589, 591, 593, 595, 597, 599, 601, 603, 605, 607, 609, 611, 613, 615, 617, 619, 621, 623, 625, 627, 629, 631, 633, 635, 637, 639, 641, 643, 645, 647, 649, 651, 653, 655, 657, 659, 661, 663, 665, 667, 669, 671, 673, 675, 677, 679, 681, 683, 685, 687, 689, 691, 693, 695, 697, 699, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 713, 715, 717, 719, 721, 723, 725, 727, 729, 731, 733, 735, 737, 739, 741, 743, 745, 747, 749, 751, 753, 755, 757, 759, 761, 763, 765, 767, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 783, 785, 787, 789, 791, 793, 795, 797, 799, 801, 803, 805, 807, 809, 811, 813, 815, 817, 819, 821, 823, 825, 827, 829, 831, 833, 835, 837, 839, 841, 843, 845, 847, 849, 851, 853, 855, 857, 859, 861, 863, 865, 867, 869, 871, 873, 875, 877, 879, 881, 883, 885, 887, 889, 891, 893, 895, 897, 899, 901, 903, 905, 907, 909, 911, 913, 915, 917, 919, 921, 923, 925, 927, 929, 931, 933, 935, 937, 939, 941, 943, 945, 947, 949, 951, 953, 955, 957, 959, 961, 963, 965, 967, 969, 971, 973, 975, 977, 979, 981, 983, 985, 987, 989, 991, 993, 995, 997, 999, 1001, 1003, 1005, 1007, 1009, 1011, 1013, 1015, 1017, 1019, 1021, 1023, 1025, 1027, 1029, 1031, 1033, 1035, 1037, 1039, 1041, 1043, 1045, 1047, 1049, 1051, 1053, 1055, 1057, 1059, 1061, 1063, 1065, 1067, 1069, 1071, 1073, 1075, 1077, 1079, 1081, 1083, 1085, 1087, 1089, 1091, 1093, 1095, 1097, 1099, 1101, 1103, 1105, 1107, 1109, 1111, 1113, 1115, 1117, 1119, 1121, 1123, 1125, 1127, 1129, 1131, 1133, 1135, 1137, 1139, 1141, 1143, 1145, 1147, 1149, 1151, 1153, 1155, 1157, 1159, 1161, 1163, 1165, 1167, 1169, 1171, 1173, 1175, 1177, 1179, 1181, 1183, 1185, 1187, 1189, 1191, 1193, 1195, 1197, 1199, 1201, 1203, 1205, 1207, 1209, 1211, 1213, 1215, 1217, 1219, 1221, 1223, 1225, 1227, 1229, 1231, 1233, 1235, 1237, 1239, 1241, 1243, 1245, 1247, 1249, 1251, 1253, 1255, 1257, 1259, 1261, 1263, 1265, 1267, 1269, 1271, 1273, 1275, 1277, 1279, 1281, 1283, 1285, 1287, 1289, 1291, 1293, 1295, 1297, 1299, 1301, 1303, 1305, 1307, 1309, 1311, 1313, 1315, 1317, 1319, 1321, 1323, 1325, 1327, 1329, 1331, 1333, 1335, 1337, 1339, 1341, 1343, 1345, 1347, 1349, 1351, 1353, 1355, 1357, 1359, 1361, 1363, 1365, 1367, 1369, 1371, 1373, 1375, 1377, 1379, 1381, 1383, 1385, 1387, 1389, 1391, 1393, 1395, 1397, 1399, 1401, 1403, 1405, 1407, 1409, 1411, 1413, 1415, 1417, 1419, 1421, 1423, 1425, 1427, 1429, 1431, 1433, 1435, 1437, 1439, 1441, 1443, 1445, 1447, 1449, 1451, 1453, 1455, 1457, 1459, 1461, 1463, 1465, 1467, 1469, 1471, 1473, 1475, 1477, 1479, 1481, 1483, 1485, 1487, 1489, 1491, 1493, 1495, 1497, 1499, 1501, 1503, 1505, 1507, 1509, 1511, 1513, 1515, 1517, 1519, 1521, 1523, 1525, 1527, 1529, 1531, 1533, 1535, 1537, 1539, 1541, 1543, 1545, 1547, 1549, 1551, 1553, 1555, 1557, 1559, 1561, 1563, 1565, 1567, 1569, 1571, 1573, 1575, 1577, 1579, 1581, 1583, 1585, 1587, 1589, 1591, 1593, 1595, 1597, 1599, 1601, 1603, 1605, 1607, 1609, 1611, 1613, 1615, 1617, 1619, 1621, 1623, 1625, 1627, 1629, 1631, 1633, 1635, 1637, 1639, 1641, 1643, 1645, 1647, 1649, 1651, 1653, 1655, 1657, 1659, 1661, 1663, 1665, 1667, 1669, 1671, 1673, 1675, 1677, 1679, 1681, 1683, 1685, 1687, 1689, 1691, 1693, 1695, 1697, 1699, 1701, 1703, 1705, 1707, 1709, 1711, 1713, 1715, 1717, 1719, 1721, 1723, 1725, 1727, 1729, 1731, 1733, 1735, 1737, 1739, 1741, 1743, 1745, 1747, 1749, 1751, 1753, 1755, 1757, 1759, 1761, 1763, 1765, 1767, 1769, 1771, 1773, 1775, 1777, 1779, 1781, 1783, 1785, 1787, 1789, 1791, 1793, 1795, 1797, 1799, 1801, 1803, 1805, 1807, 1809, 1811, 1813, 1815, 1817, 1819, 1821, 1823, 1825, 1827, 1829, 1831, 1833, 1835, 1837, 1839, 1841, 1843, 1845, 1847, 1849, 1851, 1853, 1855, 1857, 1859, 1861, 1863, 1865, 1867, 1869, 1871, 1873, 1875, 1877, 1879, 1881, 1883, 1885, 1887, 1889, 1891, 1893, 1895, 1897, 1899, 1901, 1903, 1905, 1907, 1909, 1911, 1913, 1915, 1917, 1919, 1921, 1923, 1925, 1927, 1929, 1931, 1933, 1935, 1937, 1939, 1941, 1943, 1945, 1947, 1949, 1951, 1953, 1955, 1957, 1959, 1961, 1963, 1965, 1967, 1969, 1971, 1973, 1975, 1977, 1979, 1981, 1983, 1985, 1987, 1989, 1991, 1993, 1995, 1997, 1999, 2001, 2003, 2005, 2007, 2009, 2011, 2013, 2015, 2017, 2019, 2021, 2023, 2025, 2027, 2029, 2031, 2033, 2035, 2037, 2039, 2041, 2043, 2045, 2047, 2049, 2051, 2053, 2055, 2057, 2059, 2061, 2063, 2065, 2067, 2069, 2071, 2073, 2075, 2077, 2079, 2081, 2083, 2085, 2087, 2089, 2091, 2093, 2095, 2097, 2099, 2101, 2103, 2105, 2107, 2109, 2111, 2113, 2115, 2117, 2119, 2121, 2123, 2125, 2127, 2129, 2131, 2133, 2135, 2137, 2139, 2141, 2143, 2145, 2147, 2149, 2151, 2153, 2155, 2157, 2159, 2161, 2163, 2165, 2167, 2169, 2171, 2173, 2175, 2177, 2179, 2181, 2183, 2185, 2187, 2189, 2191, 2193, 2195, 2197, 2199, 2201, 2203, 2205, 2207, 2209, 2211, 2213, 2215, 2217, 2219, 2221, 2223, 2225, 2227, 2229, 2231, 2233, 2235, 2237, 2239, 2241, 2243, 2245, 2247, 2249, 2251, 2253, 2255, 2257, 2259, 2261, 2263, 2265, 2267, 2269, 2271, 2273, 2275, 2277, 2279, 2281, 2283, 2285, 2287, 2289, 2291, 2293, 2295, 2297, 2299, 2301, 2303, 2305, 2307, 2309, 2311, 2313, 2315, 2317, 2319, 2321, 2323, 2325, 2327, 2329, 2331, 2333, 2335, 2337, 2339, 2341, 2343, 2345, 2347, 2349, 2351, 2353, 2355, 2357, 2359, 2361, 2363, 2365, 2367, 2369, 2371, 2373, 2375, 2377, 2379, 2381, 2383, 2385, 2387, 2389, 2391, 2393, 2395, 2397, 2399, 2401, 2403, 2405, 2407, 2409, 2411, 2413, 2415, 2417, 2419, 2421, 2423, 2425, 2427, 2429, 2431, 2433, 2435, 2437, 2439, 2441, 2443, 2445, 2447, 2449, 2451, 2453, 2455, 2457, 2459, 2461, 2463, 2465, 2467, 2469, 2471, 2473, 2475, 2477, 2479, 2481, 2483, 2485, 2487, 2489, 2491, 2493, 2495, 2497, 2499, 2501, 2503, 2505, 2507, 2509, 2511, 2513, 2515, 2517, 2519, 2521, 2523, 2525, 2527, 2529, 2531, 2533, 2535, 2537, 2539, 2541, 2543, 2545, 2547, 2549, 2551, 2553, 2555, 2557, 2559, 2561, 2563, 2565, 2567, 2569, 2571, 2573, 2575, 2577, 2579, 2581, 2583, 2585, 2587, 2589, 2591, 2593, 2595, 2597, 2599, 2601, 2603, 2605, 2607, 2609, 2611, 2613, 2615, 2617, 2619, 2621, 2623, 2625, 2627, 2629, 2631, 2633, 2635, 2637, 2639, 2641, 2643, 2645, 2647, 2649, 2651, 2653, 2655, 2657, 2659, 2661, 2663, 2665, 2667, 2669, 2671, 2673, 2675, 2677, 2679, 2681, 2683, 2685, 2687, 2689, 2691, 2693, 2695, 2697, 2699, 2701, 2703, 2705, 2707, 2709, 2711, 2713, 2715, 2717, 2719, 2721, 2723, 2725, 2727, 2729, 2731, 2733, 2735, 2737, 2739, 2741, 2743, 2745, 2747, 2749, 2751, 2753, 2755, 2757, 2759, 2761, 2763, 2765, 2767, 2769, 2771, 2773, 2775, 2777, 2779, 2781, 2783, 2785, 2787, 2789, 2791, 2793, 2795, 2797, 2799, 2801, 2803, 2805, 2807, 2809, 2811, 2813, 2815, 2817, 2819, 2821, 2823, 2825, 2827, 2829, 2831, 2833, 2835, 2837, 2839, 2841, 2843, 2845, 2847, 2849, 2851, 2853, 2855, 2857, 2859, 2861, 2863, 2865, 2867, 2869, 2871, 2873, 2875, 2877, 2879, 2881, 2883, 2885, 2887, 2889, 2891, 2893, 2895, 2897, 2899, 2901, 2903, 2905, 2907, 2909, 2911, 2913, 2915, 2917, 2919, 2921, 2923, 2925, 2927, 2929, 2931, 2933, 2935, 2937, 2939, 2941, 2943, 2945, 2947, 2949, 2951, 2953, 2955, 2957, 2959, 2961, 2963, 2965, 2967, 2969, 2971, 2973, 2975, 2977, 2979, 2981, 2983, 2985, 2987, 2989, 2991, 2993, 2995, 2997, 2999, 3001, 3003, 3005, 3007, 3009, 3011, 3013, 3015, 3017, 3019, 3021, 3023, 3025, 3027, 3029, 3031, 3033, 3035, 3037, 3039, 3041, 3043, 3045, 3047, 3049, 3051, 3053, 3055, 3057, 3059, 3061, 3063, 3065, 3067, 3069, 3071, 3073, 3075, 3077, 3079, 3081, 3083, 3085, 3087, 3089, 3091, 3093, 3095, 3097, 3099, 3101, 3103, 3105, 3107, 3109, 3111, 3113, 3115, 3117, 3119, 3121, 3123, 3125, 3127, 3129, 3131, 3133, 3135, 3137, 3139, 3141, 3143, 3145, 3147, 3149, 3151, 3153, 3155, 3157, 3159, 3161, 3163, 3165, 3167, 3169, 3171, 3173, 3175, 3177, 3179, 3181, 3183, 3185, 3187, 3189, 3191, 3193, 3195, 3197, 3199, 3201, 3203, 3205, 3207, 3209, 3211, 3213, 3215, 3217, 3219, 3221, 3223, 3225, 3227, 3229, 3231, 3233, 3235, 3237, 3239, 3241, 3243, 3245, 3247, 3249, 3251, 3253, 3255, 3257, 3259, 3261, 3263, 3265, 3267, 3269, 3271, 3273, 3275, 3277, 3279, 3281, 3283, 3285, 3287, 3289, 3291, 3293, 3295, 3297, 3299, 3301, 3303, 3305, 3307, 3309, 3311, 3313, 3315, 3317, 3319, 3321, 3323, 3325, 3327, 3329, 3331, 3333, 3335, 3337, 3339, 3341, 3343, 3345, 3347, 3349, 3351, 3353, 3355, 3357, 3359, 3361, 3363, 3365, 3367, 3369, 3371, 3373, 3375, 3377, 3379, 3381, 3383, 3385, 3387, 3389, 3391, 3393, 3395, 3397, 3399, 3401, 3403, 3405, 3407, 3409, 3411, 3413, 3415, 3417, 3419, 3421, 3423, 3425, 3427, 3429, 3431, 3433, 3435, 3437, 3439, 3441, 3443, 3445, 3447, 3449, 3451, 3453, 3455, 3457, 3459, 3461, 3463, 3465, 3467, 3469, 3471, 3473, 3475, 3477, 3479, 3481, 3483, 3485, 3487, 3489, 3491, 3493, 3495, 3497, 3499, 3501, 3503, 3505, 3507, 3509, 3511, 3513, 3515, 3517, 3519, 3521, 3523, 3525, 3527, 3529, 3531, 3533, 3535, 3537, 3539, 3541, 3543, 3545, 3547, 3549, 3551, 3553, 3555, 3557, 3559, 3561, 3563, 3565, 3567, 3569, 3571, 3573, 3575, 3577, 3579, 3581, 3583, 3585, 3587, 3589, 3591, 3593, 3595, 3597, 3599, 3601, 3603, 3605, 3607, 3609, 3611, 3613, 3615, 3617, 3619, 3621, 3623, 3625, 3627, 3629, 3631, 3633, 3635, 3637, 3639, 3641, 3643, 3645, 3647, 3649, 3651, 3653, 3655, 3657, 3659, 3661, 3663, 3665, 3667, 3669, 3671, 3673, 3675, 3677, 3679, 3681, 3683, 3685, 3687, 3689, 3691, 3693, 3695, 3697, 3699, 3701, 3703, 3705, 3707, 3709, 3711, 3713, 3715, 3717, 3719, 3721, 3723, 3725, 3727, 3729, 3731, 3733, 3735, 3737, 3739, 3741, 3743, 3745, 3747, 3749, 3751, 3753, 3755, 3757, 3759, 3761, 3763, 3765, 3767, 3769, 3771, 3773, 3775, 3777, 3779, 3781, 3783, 3785, 3787, 3789, 3791, 3793, 3795, 3797, 3799, 3801, 3803, 3805, 3807, 3809, 3811, 3813, 3815, 3817, 3819, 3821, 3823, 3825, 3827, 3829, 3831, 3833, 3835, 3837, 3839, 3841, 3843, 3845, 3847, 3849, 3851, 3853, 3855, 3857, 3859, 3861, 3863, 3865, 3867, 3869, 3871, 3873, 3875, 3877, 3879, 3881, 3883, 3885, 3887, 3889, 3891, 3893, 3895, 3897, 3899, 3901, 3903, 3905, 3907, 3909, 3911, 3913, 3915, 3917, 3919, 3921, 3923, 3925, 3927, 3929, 3931, 3933, 3935, 3937, 3939, 3941, 3943, 3945, 3947, 3949, 3951, 3953, 3955, 3957, 3959, 3961, 3963, 3965, 3967, 3969, 3971, 3973, 3975, 3977, 3979, 3981, 3983, 3985, 3987, 3989, 3991, 3993, 3995, 3997, 3999, 4001, 4003, 4005, 4007, 4009, 4011, 4013, 4015, 4017, 4019, 4021, 4023, 4025, 4027, 4029, 4031, 4033, 4035, 4037, 4039, 4041, 4043, 4045, 4047, 4049, 4051, 4053, 4055, 4057, 4059, 4061, 4063, 4065, 4067, 4069, 4071, 4073, 4075, 4077, 4079, 4081, 4083, 4085, 4087, 4089, 4091, 4093, 4095, 4097, 4099, 4101, 4103, 4105, 4107, 4109, 4111, 4113, 4115, 4117, 4119, 4121, 4123, 4125, 4127, 4129, 4131, 4133, 4135, 4137, 4139, 4141, 4143, 4145, 4147, 4149, 4151, 4153, 4155, 4157, 4159, 4161, 4163, 4165, 4167, 4169,

VIOLENTO TERREMOTO NO CHILE

Ruam os edificios de duas prisões - Mais de sessenta mortos e oitenta feridos nas áreas atingidas

A MANHÃ

ANO VIII RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 21 de abril de 1949

Atrás da Cortina de Ferro

IMPOSSIBILIDADE (ou, pelo menos, dificuldade muito grande) de conseguir informações sobre o que está acontecendo atrás da famosa "Cortina de Ferro" já seria lamentável se nos deixasse apenas ignorando os fatos. Mas outra consequência, mais lamentável, é a de produzir certos preconceitos, devidos à imaginação insatisfeita dos repórteres: preconceitos que se apresentam como armas de propaganda contra a Rússia, enquanto a verdade são utilidades ao adversário. Formou-se, por exemplo, opinião unânime quanto à disciplina severa que lha à Rússia os Estados-satélites; se, há 2 anos atrás, alguém tivesse manifestado dúvidas a respeito, ter-se-ia exposto à suspeita de apresentar a Rússia como potência liberal etc. Mas depois se produziu o conflito entre o Kremlin e o marechal Tito, continuando este até hoje em oposição ativa, sem "disciplina" nenhuma. O exemplo serve de lição. O reino atrás da Cortina de Ferro pode ser de tudo menos de silêncio absoluto. E' preciso e talvez seja possível verificar o que se passa lá dentro.

Depende apenas do método de verificação. Se as verificações se limitassem àquilo que se pode saber por conversa ou autopsia, ficaríamos bem ignorantes; mas é isso que o método norte-americano de reportagem nos quer impor. Em outras palavras: mesmo dispondo de todas as possibilidades de conversa e autopsia, não julgamos os fatos antes de lhes terem estudado as origens. Ora, a situação atual dos Estados menores da Europa oriental não pode ser bem compreendida sem se saber que foram até há pouco países feudais.

Na Hungria, Polónia, Rumania, também (com restrições), na Tchecoslováquia, o método principal de exploração econômica do solo foi o latifúndio; a classe dominante, a aristocracia feudal, apoiou a dinastia dos Habsburgos nos países austríacos e da aliança com a Rússia zarista na Rumania. A queda dos Romanov e Habsburg em 1917 e 1918 significava a vitória dos partidos de oposição nos países liberais: dos partidos dos camponeses médios e pequenos. Depois de 1918 alguns chefes agrários da Europa oriental tornaram-se mundialmente famosos: o rumeno Maniu, o croata Raditch, o húngaro Eckhardt; o último rebento dessa estirpe foi o polonês Mikolajczyk. Todos eles grandes patriotas, até nacionalistas, e partidários de relações íntimas com a França e a Inglaterra porque temiam sobretudo a Rússia comunista. Infelizmente, o mesmo temor levou-os a aliar-se aos restos sobreviventes da aristocracia feudal. Dai não podiam realizar (ou, então, só de maneira insatisfatória) as grandes reformas agrárias que tinham prometido aos seus eleitores. Perderam o apoio nos massas populares. Assim como as aristocracias aceitaram de bom grado a ajuda dos nazistas alemães, O Partido Agrário Tcheco foi mesmo o único partido da Tchecoslováquia que se pôs à disposição dos invasores alemães. 1945 foi, na Europa oriental, o ano de catástrofe dos partidos camponeses.

A surpresa geral, os russos, ocupando aqueles países, não ratificaram a evolução descrita; ao contrário, insistiram na formação de governos em que os partidos camponeses desempenharam papel decisivo. A Rússia, quando ameaçada, provocou as reações do patriotismo popular, antigamente estigmatizado como "reaçãoário". Pensava em servir-se do mesmo patriotismo nos países balcânicos e limitados. Mas essa política foi, depois, sucessivamente abandonada porque o novo patriotismo se manifestou em desejos de formar federações políticas e econômicas, prejudiciais à onipotência da Rússia na sua zona de influência. Dai a eliminação sucessiva dos partidos agrários por meio de golpes; apenas na Jugoslavia de Tito o golpe fracassou.

A oposição de Tito é o fato que desmente as opiniões erradas sobre a unanimidade dos governos atrás da Cortina de Ferro. Mas os fatores sociais, econômicos e étnicos na Jugoslavia são de tal maneira particulares que não permitem conclusões; por isso ficaram decepcionados os observadores quando Tito, embora hostilizado pela Rússia, não procurou a ajuda dos aliados. Também parecem exageradas as esperanças que agora se põem na resistência dos católicos na zona russa: os búlgaros, sérvios e rumenos não são católicos; e a Hungria tem fortes tradições calvinistas. Mas não há na Europa oriental povo mais ocidentalizado do que o tcheco. Na Hungria e na Polónia o ocidentalismo foi apanágio da aristocracia e dum pequena camada de intelectuais. Os tchecos porém são mesmo nação ocidental. Até o socialismo tcheco é de inspiração ocidental, vivendo aliás de fortes impulsos religiosos. Ai se vislumbra a possibilidade de uma barreira contra o Oriente — se o Ocidente for capaz de compreendê-la bem. Mas será preciso compreender essas coisas.

O. M. C.



ULTIMA PALAVRA SOBRE A MODA FEMININA — Reproduzem os instantâneos acima interessantes modelos franceses, última palavra sobre a moda feminina. 1) — Esta bela parisiense com bina seu vestido com o céu. A "dona" desse afortunado Totó usa um "ensemble" projetado por Bres, com saia de gabardine "Pedigrée", usa essa habitante de Paris um vestido amarelo pá-Para o passeio de Páscoa no Bois de Boulogne, com seu pequeno lido, com gola de raposa platinada e um chapéu de inspiração chi-Modelo para uso nas praias e passeios de tarde. 4) — Um desfile de modas em Toulouse, criações de Jacques Fath e 5 e 6, também em linhas horizontais, verdes, azuis e laranja, blusa de linho ta-criações do famoso figurinista, respectivamente, "slack" de linho ranja, com decote nas costas e mais um traje para tarde. (Fotos da ACME para A MANHÃ)

Apoiada pelo Brasil a proposta da Bolívia
Fala na Assembléia da ONU o delegado brasileiro
— Necessária a adoção de medidas em defesa da liberdade de culto na Bulgária e Rumania

LAKE SUCCESS, 20 (U. P.) — O Brasil e o Peru apoiaram a proposta boliviana sobre os julgamentos de dirigentes religiosos da Bulgária e Hungria.

Na sessão vespertina do Comitê Político Especial da ONU, o delegado brasileiro Henrique de Souza Gomes, defendeu a necessidade de se adotar medidas para impedir a "violação da liberdade de culto" em ambos os países. Disse que a delegação do Brasil compreende a atitude daqueles países que temem promover uma ingerência direta nos assuntos internos de outros países. Acrescentou que "não podemos ficar solidários com essa atitude que nos parece dar lugar, inevitavelmente, a um sério golpe nas esperanças de todos aqueles que, apesar de tudo, ainda consideram as Nações Unidas como órgão supremo para a solução dos problemas internacionais". Indicou que os "fatos ocorridos recentemente na Bulgária e Hungria justificam plenamente a reação provocada na opinião pública mundial".

"Por isso — prosseguiu o sr. Sou-

za Gomes — meu país apóia a proposta da Bolívia". Assinalou existirem cláusulas nos tratados de paz com a Hungria e Bulgária, segundo as quais os países signatários podem obrigar esses dois países a "manter o respeito aos direitos humanos".

O delegado da Ucrânia, sr. Vassili Tarasenko, repetiu as acusações sobre o caso de Mindzentzy e outros dirigentes religiosos eram "espíritos e traidores". Depois reiterou a opinião de que os julgamentos eram assuntos internos da Bulgária e Hungria.

Vassili Dendarmis, delegado da Grécia, acusou a Bulgária de aprovar medidas discriminatórias contra os gregos que vivem ali, o que disse constituir uma "das violações mais flagrantes de aspecto internacional".

ATITUDE DA INGLATERRA

LAKE SUCCESS, 20 (De Donald Gonzalez, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha expressou no Comitê Político Especial da Assembléia Geral da ONU sua oposição à proposta cubana para que fosse designada uma comissão que investigasse "no local" a questão dos processos contra os dirigentes católicos da Hungria e da Bulgária, e indicou ser partidária da proposta boliviana para que esse problema fosse resolvido conforme as disposições dos tratados de paz com aqueles dois países.

O delegado britânico, Alexander Cadogan, foi o primeiro orador da sessão matutina do Comitê Político Especial e criticou seriamente os julgamentos do cardeal Mindzentzy, da Hungria, e dos pastores protes-

tantes na Bulgária. Entretanto, Cadogan, acrescentou que a Grã-Bretanha era partidária do plano proposto ontem verbalmente pelo delegado norte-americano Benjamin Cohen e apresentado pela Bolívia em forma de proposta oficial.

O CASO DAS COLONIAS ITALIANAS

LAKE SUCCESS, 20 (A. P.) — Os delegados latino-americanos manifestaram-se satisfeitos com os resultados de suas conversações preliminares com as delegações árabes sobre o destino a ser dado pela ONU às antigas colônias italianas. Os representantes do Egipto, Líbano, Argentina, Chile, Colômbia, Peru e México, se reuniram ontem à noite no apartamento do sr. João Carlos Muniz, delegado do Brasil. Os latino-americanos em geral são favoráveis a que se dê toda a consideração possível às reivindicações italianas, que estão sendo agora debatidas pelo Comitê Político da Assembléia Geral da ONU. Ainda haverá outras conferências entre os delegados árabes e latino-americanos.

Um porta-voz árabe declarou à Associated Press que as conversações preliminares decorreram num ambiente de grande cordialidade, num qual se procurou conciliar todas as divergências. O Egipto reivindicou duas pequenas partes das antigas colônias italianas, nas suas fronteiras, e exigiu completa independência para a Líbia.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE
ALEXANDRE
DA VIDA E VIGOR

DOIS ASSALTOS
"ARRECADARAM" CERCA DE 106 MIL CRUZEIROS

Os ladrões continuam em franca atividade. Parecem desatir a argúcia e o poderio da Polícia, ultimamente aumentado de vários carros de Rádio Patrulha.

A fim de atender a negócios, o negociante Guido Delgado Martins deixou a sua residência, à rua Monsenhor Felix, 555, apto. 201. Ao regressar, notou que algumas janelas estavam arrombadas, bem como a gaveta de um móvel onde guardava 44 mil cruzeiros em dinheiro, 10 notas promissórias de 10 mil cruzeiros cada uma e outra de 6 mil cruzeiros. Tudo fora roubado e o negociante apresentou queixa no 24º. D. P.

NÁ RUA DA ALFANDEGA

Nessa via pública, no n. 368, está instalada a firma de Jacob Boghossian, que vende jóias e relógios. Na manhã de ontem, o comerciante, chegando ao seu estabelecimento, notou que o mesmo fora assaltado. Os meliantes fizeram um buraco na parede que dá para um terreno baldio, entraram na loja e roubaram jóias, e objetos avaliados em 50 mil cruzeiros, segundo declarações suas ao comissário Ciribelli, do 10º. D. P., que esteve no local e providenciou a presença da perícia.

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. VALLE R. DA CARIOCA, 28 — 1º and. 3.ª e 5.ª das 8 às 10 hs. Fone: 22-0184 2as., 4as. e 6as., de 16 às 18 horas — Consulta Cr\$ 50,00

Não é pé de coelho...
Não é fígado de guiné...

MAS DÁ MUITA SORTE!

Que é que há com a chapinha do Guará?



BOATOS DE CASAMENTO DE INGRID BERGMAN E ROBERTO ROSSELLI — STROMBOLI, Itália, 20 (A. P.) — Roberto Rosselli, produtor cinematográfico, recusou-se a desmentir ou confirmar as notícias de que ele pretende casar-se com Ingrid Bergman. Rosselli, de 42 anos de idade, declarou aos jornalistas: "Não posso declarar nada a respeito". Há notícias não-confirmadas de que Rosselli e Ingrid Bergman pretendem casar-se de dois de casar-se divorciar-se de seus consortes. O representante pessoal de Ingrid Bergman em Hollywood qualificou as notícias, recentemente, de "ridículas".

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

NA RUA E EM CASA



A CONSPIRAÇÃO CONTRA A VIDA DE PERON E EVA
Absolvidos quinze dos acusados

BUENOS AIRES, 20 (A. P.) — O juiz de Instrução absolviu quinze cidadãos argentinos acusados de conspirar contra a vida do presidente Peron e da senhora Eva Peron, em outubro passado. Todavia, cinco outros acusados — inclusive o antigo deputado Cipriano

LABORATÓRIO BARROS TERRA
(Exames de sangue, urina, es- carro, etc. — Vacinas autó- genas — Tubagens — Diagnós- tico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

Reyes — continuam presos e ainda sob aquela acusação. Ao mesmo tempo, o juiz federal Oscar Palma Beltrán ordenou à Polícia que prosseguia nas suas tentativas para a prisão de John Griffiths antigo diploma- ta nor-americanos nesta capital, que reside atualmente em Montevideo. Griffiths, que foi funcionário da em- balhada dos Estados Unidos em Buenos Aires durante a guerra, foi posterior- mente expulso do país pelo governo Peron sob a acusação de estar fomentando uma greve entre os bancários portenhos.

O primeiro, após prostrar por terra

seu antagonista, num requinte de mal- dade, continuou vibrando golpes e mais golpes no corpo de Sebastião, que fi- cou irreconhecível. O investigador Aloisio, destacado em Vassouras, mais tir- de capturou o bárbaro matador. Os serviços de pericia do Instituto de Po- lícia Técnica, em Niterói, foram solici- tados.

CLINICA DE ACIDENTADOS

DR. VIVALDO LIMA FILHO Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Bra- sileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

SERVIÇOS DE ORGANIZAÇÃO RACIONAL E TÉCNICA

S. O. R. T. S/A.

ORGANIZAÇÃO CONTABIL COMERCIAL INDUSTRIAL ADMINISTRATIVA

MATRIZ: AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — SALAS 1.833/34

Finanças do Dia

LEITE E LICENÇA PRÉVIA

O PROJETO que prorroga e altera a lei de licença prévia sobre a Câmara o terceiro substitutivo, que foi elaborado de comum acordo com as Comissões de Indústria e Comércio e de Finanças. O artigo 3.º, alínea "a", deste substitutivo, exclui do regime de licença prévia a importação de leite em emulsão ou em pó para a alimentação infantil e concede a esses produtos prioridade cambial.

O substitutivo menciona leite em emulsão ou em pó "para a alimentação infantil", de onde é possível presumir que se refira exclusivamente ao leite, alimento próprio para crianças, que não é, entretanto, impróprio para adultos. Se assim for, não teriam os produtores de leite confiado em emulsão para grandes aborrecimentos, porque as importações se limitariam a essa espécie de leite. A verdade, porém, é que todo leite em pó ou em emulsão tanto serve para crianças como para adultos, e em vista disso seria conveniente que um deputado como o sr. Alde Sampaio, por exemplo, oferecesse uma emenda ao terceiro substitutivo, pela qual, sem possibilidade nenhuma de dúvida, se declarassem as espécies de leite que se excluirão do regime de licença prévia por se destinarem exclusivamente à alimentação infantil. Do modo por que está redigida a alínea "a" do artigo 3.º do substitutivo poderia ser importadas quaisquer espécies de leite em emulsão ou em pó.

O Sindicato da Indústria de Laticínios apareceu nos jornais reclamando contra a medida prevista no substitutivo, e o fez com razão, pois as empresas nacionais já estão em condições de atender às necessidades do consumo interno em todas as regiões do país. A qualidade dos seus produtos em nada é inferior à dos produtos estrangeiros. O preço, embora talvez pudesse ser um pouco mais baixo, não é daqueles que caracterizam uma indústria protegida. Mesmo assim, seria razoável que se permitisse livremente a entrada dos similares estrangeiros desde que estes pudessem ser oferecidos a preços menores que os das empresas nacionais. Mas tal não acontece. O leite norte-americano, quando a sua importação era permitida, sempre foi mais caro do que o nacional. E o caso, portanto, de se suprimir a alínea "a" do substitutivo; ou, então, que se faça a emenda a que aludimos linhas acima.

CID SILVEIRA

ENTRADA E SAÍDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22

TELEFONES: 23-1771

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-9646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46

TELEFONES: 43-1247

INFORMAÇÕES — Rio de Janeiro, 2/22, Tel. 23-3766

ARMAZENS IIA — Tel. 43-6073

ARMAZENS IIA-A — Tel. 43-6073

ARMAZENS IIA-B — Tel. 43-6073

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22, Tel. 23-1828

NOTA — Para aquisição de passagens e necessitas

a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

SERVIÇOS DE PASSAGEIROS

CARGAS

PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"

Carga

Saíra a 25 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR — RE-

CEIFE — FORTALEZA — TE-

NERIFE — HAVRE — ANVERS

— ROTTERDAM — HAMBURGO

"A. ALEXANDRINO"

Carga e passageiros de 3.ª classe

Saíra a 25 do corrente, para:

SALVADOR — RECIFE — VI-

GO — LEONÓES e LISBOA

"CANTUARIA"

Passageiros/carga

Saíra a 22 de abril, às 9 horas,

para:

VITÓRIA — SALVADOR —

RECIFE — FORTALEZA — ARLA

BRANCA — FORTALEZA —

BELEM — SANTAREM — OBI-

DON — PARINTINS — IIA-

COATIARA e MANAUS

"ATALAIA"

Saíra a 1 de maio, para:

SALVADOR — MACIO — RE-

CEIFE — CABEDELO — FOR-

TALEZA e TUTÓIA

"ASCANIO COELHO"

Saíra a 8 de maio, para:

SALVADOR — RECIFE — CA-

BEBELO — FORTALEZA — S.

LUIZ e BELEM

"MANDU"

Saíra a 22 do corrente, para:

VITÓRIA — SALVADOR —

MACIO — RECIFE — CA-

BEBELO — FORTALEZA e

A. BRANCA

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção

de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco, n.º 44-46 e com

as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

AV. RODRIGUES ALVES N.º 333 A 5

INFORMAÇÕES DE VAPORES

TELEFONES: 43-3124 e 23-1900

PASSAGIROS

"ITAQUERA"

Saí terça-feira, 3 de maio, às 9

horas, para:

VITÓRIA — BAHIA — MACIO

e RECIFE

"CAMPINAS"

(CARGUEIRO)

Saí dia 27 do corrente, para:

BAHIA — MACIO — RECIFE

— NATAL — FORTALEZA e

S. LUIZ e BELEM

"ITAPUHY"

Saí sexta-feira, 23 do corrente,

às 9 horas, para:

SANTOS — PARANAGUA —

RIO GRANDE — PELOTAS e

PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de

porto até à véspera da saída de seus paquetes, até às 18 horas, pelo ar-

mazen 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

Passagens: LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de pass-

ageiros no Arm. 13 do Cais do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

ARMAZEM EM MARUI — 6781

TELEFONES:

RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. 23-3268 — 23-1200

EM INTERIO: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446

ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

BASQUETEOL CAMPEONATO CARIÓCA VIDA MILITAR

Foi iniciado na noite de ontem os campeonatos da 2ª e 3ª Divisões que ofereceram os seguintes resultados:

BOTAFOGO x A.A. GRAJAU
1º Tempo A.A. Grajau 17 x 8
Final A.A. Grajau 24 x 19.

QUADROS
A. A. GRAJAU — Antonio (6) — João Carlos — Haroldo (2) — José Facio (15) — Ivo (9) — Tio (3) — Mario (1) — Cervinho e Ataliba BOTAFOGO — Ivan (5) — Eugênio — Jorge — Antonio (3) — Alceu (8) — Orlando — Renato (2) — Roberto — Paulo (1).

2ª DIVISÃO
1º Tempo A.A. Grajau 18 x 9...
Final A.A. Grajau 29 x 23.

QUADROS
A. A. Grajau — Nogueira (8) — Carlos (10) — Murilo (7) — Montanha (2) — Odorino (2) — Gaspar BOTAFOGO — Paulinho (10) — Walter (8) — Irvin (1) — Leo (3) — Gilberto (2) — Helio.

JUIZES
João de Oliveira e Silva — bom. Edgar Tinoco — fraco.

3ª DIVISÃO
1º Tempo Tijuca 18 x 8
Final Tijuca 47 x 16.

QUADROS
TIJUCA — Haroldo (13) — Delcio — Agostinho — Nelson (4) — Romeu (12) — José — Adolpho (8) — Claudio (8) — Antonio (2).

IMPERIAL — Alei (5) — Icaro — Fausto (6) — Esbástico (2) — Alcibíades (2) — Lemos (1).

2ª DIVISÃO
1º Tempo — Tijuca 32 x 18
Final — Tijuca 60 x 27.

QUADROS
TIJUCA — Seco (2) — Waldir (12) — Tiberio (20) — Eduardo (8) — Zúrab (8) — Silvio (4) — Gustavo — Luis (12).

IMPERIAL — Aramis (8) — Anderson (12) — Gilberto (2) — Andre.

raldo — Laurindo (9) — Mario Nobre (6).

JUIZES
Luiz Mozano, bom, Milton Martignobarella, fraco.

Apontador Sergio Rosa, cronometrista Elio Santos.

FLUMINENSE x MARKENZIE
1º Tempo Fluminense — 24 x 10
Final — Fluminense 43 x 23.

QUADROS
FLUMINENSE — Flavio (7) — Humberto (7) — Vênir — João (1) — Alfredo (20) — Oto — (4) — Roberto (2) — Danilo (2).

2ª DIVISÃO
1º Tempo — Fluminense 18 x 10
Final — Fluminense 47 x 22.

QUADROS
FLUMINENSE — Cirilo (8) — Aranda (2) — Raul (4) — Fabio (20) — Rolf (2) — Manoel (7) — Helio (2) — Galba (4).

MACKENZIE — Geraldo (6) — Ney (4) — Omar (2) — Humberto (10) — Ivo — Iverto.

JUIZES
Nob Coutinho, bom, Walter Machado, bom, Cronometrista Armando Coelho, Apontador Alfredo Colombo.

ALIADOS x A.A. CARIÓCA
1º Tempo — Aliados 15 x 9.
Final — Aliados 34 x 21.

2ª DIVISÃO
1º Tempo — Aliados 29 x 14
Final — Aliados 42 x 32.

QUADROS
ALIADOS — Carlos (4) — Izumil (4) — Gabriel (6) — Euripedes (12) — Dircou (6) — Ivo (4) — Walter (8).

A.A. CARIÓCA — Traubi (2) — Roberto (12) — Mano (3) — Arthur (4) — Berata (7) — Osvaldo (4).

JUIZES
Ney Sodré — bom e Mario — fraco. Apontador Solano Alves. Cronometrista Gessi Alves.

MINISTÉRIO DA MARINHA

(Conclusão da pag. anterior)

Henrique Alberto Carlos Junior — Oswaldo de Alencar Gaudin — Eurico de Figueiredo Costa e Jorge Carreira.

CONCENTRAÇÃO DE PRACAS PARA CURSOS NA ARMADA
A Diretoria do Pessoal recomenda que, ad ser determinada a concentração de praças para fins de cursos de Especialização e Aperfeiçoamento, seja a mesma adotada para a cumprir, mesmo quando importos no desfalque dos efetivos dos navios e estabelecimentos navais.

Esta recomendação tem por finalidade possibilitar o preparo técnico profissional do pessoal já selecionado para a Diretoria do Exército Naval, de acordo com o que dispõe o decreto-lei n.º 8.986, de 15 de fevereiro de 1946.

CIRURGIÃO-DENTISTA
Dr. Sylvio de Souza

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais. Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º andar, sala 730, Rua Treze de Maio, 23.

Pede-se a diretoria do Jockey Club de Petrópolis o seguinte esclarecimento

Em alguns órgãos de nossa imprensa, foram publicados, nos últimos dias, alguns anúncios, em que seus anônimos autores asseguravam que os Sócios do JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS gozavam da regalia de frequentar as demais sociedades congeneres, inclusive o Jockey Club Brasileiro.

Segundo fomos informados, a diretoria da entidade serrana não autorizou tais anúncios, nem endossa o seu conteúdo, sendo certo que tudo está sendo feito à sua revelia. Nenhuma campanha oficial está sendo promovida, objetivando a aquisição de Sócios, eis que a Sociedade se tem limitado a aceitar os que espontaneamente a procuram para esse fim, confiando na segurança de sua situação patrimonial, condensada num valioso lastro imobiliário, do qual se destaca o seu próprio Hipódromo, já em vias de conclusão.

URF

Heliaco reaparecerá domingo próximo no G. P. "Frederico Lundgren" PROGRAMA E MONTARIAS PROVÁVEIS — OUTRAS NOTAS

O reaparecimento de Heliaco constitui uma grande atração da reunião de domingo próximo. O filho de Formoso, campeão do "G. P. Brasil", depois de um longo período de cura, volta às pistas enchendo de grandes esperanças seus numerosos "fans". Sua presença no clássico "Frederico Lundgren" surge como um "testi", pois, o defensor da gloriosa jaqueta cinza e costuras azuis "vem de longa inatividade".

O seu desempenho nessa prova clássica dará aos nossos carilistas uma ideia de suas possibilidades futuras e, sendo Heliaco o mais alto expoente da criação do puro-sangue indígena, esta sua apresentação está sendo aguardada com o mais vivo interesse.

Os carilistas da cidade estarão certamente 4 pontos domingo próximo, no Hipódromo de Gávea, a fim de assistirem à prometedora "repres" do famoso paulista.

O QUE VAI PELO TURFE

Foram embarcados para São Paulo os animais: Milagrosa e Péglio, que vão intervir no turfe bandeirante.

Deu entrada nas cocheiras do treinador Nelson Pires a potranca Calibã que se encontra aos cuidados de Cytillo de Souza.

Morreu nas cocheiras do treinador Gonçalo Felij o potro Gollard, filho de Diopares e Colômbia de propriedade do "Turfman" sr. Augusto Di Gregorio.

Acabam de ser embarcados para São Paulo, em cujo turfe vão atuar, os animais: Cravador, Caron e Oze.

Foram entregues ao treinador Eudacio Moreira os animais: Land Breeze e Bororé, defensores da jaqueta do sr. A. J. Flores da Cunha, que se encontram aos cuidados de Manoel de Souza.

Acabam de ser adquiridos, pelo sr. C. A. Lucio Bittencourt sr. O. P. de Oliveira os animais Isoti e Thelina, que foram entregues ao novo treinador Paulo Cesar de Almeida.

Deu entrada nas cocheiras do treinador Salvador Antunes a égua Amarelina, que se encontra aos cuidados do treinador Nelson Pires.

Será embarcada hoje, para São Paulo acompanhada de seu treinador Gabeiro Rodrigues, a égua Garbosa Bruleur que intervirá no "G. P. São Paulo" sob a direção do grande lince Legislação.

Foi entregue ao treinador Eudacio Ferreira Silva a égua Esmeralda que se encontra aos cuidados de seu colega Levy Ferreira.

Retornaram as cocheiras do treinador Manoel de Souza os animais Sarambá e Lacio, defensores da simpática jaqueta do sr. Sarah de Magalhães Pochter, que se encontram aos cuidados do treinador Carlos Torres.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Rua do Rosário, 93 — de 13 às 18 horas.

Homenagem à Aeronáutica da França
Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Na corrida de sábado na qual será disputado um prêmio sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française", todos os oficiais das nossas Forças Armadas, em especial os pilotos, serão convidados a assistir à corrida, sob o patrocínio da "Ecole de l'Armée de l'Air Française".

Programa e montarias prováveis para a corrida de sábado

1.º páreo — 1.300 metros — às 13.20 horas — Cr\$ 20.000,00.

(1) Al Ady, A. Aleixo 52
(2) Mister X, S. Camar 30
(3) Lady, XXX 50

(4) Eu, L. Mezaros 58
(5) Daba, O. Macedo 49
(6) Phoenix, J. Graça 53

2.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 16.10 horas — "Betting" — Cr\$ 35.000,00.

(7) Pampiro, R. Freitas 53
(8) Mirador, I. Pinheiro 50
(9) Balastre, A. Quinlo 50

(10) Infil, E. Gonçalves 50
(11) Indra, C. Brito 50

(12) Acatado, F. Madalena 58
(13) Rio Negro, Red. Filho 52

3.º páreo — 1.200 metros — às 13.50 horas — Cr\$ 40.000,00.

1-1 Crato, E. Castilho 54
2-2 Calina, R. Latorre 54

(3) Blandy, J. Mesquita 54
(4) Nadir, Nô corre 54

(5) Real, O. Macedo 54
(6) Sargento, L. Mezaros 56

3.º páreo — 1.400 metros — às 14.20 horas — Cr\$ 25.000,00.

1-1 Hesperia, I. Souza 52
2-2 Arid, P. Tavares 58

(3) Cambuci, E. Castilho 54
(4) Hispano, R. Latorre 52

(5) Cambridge, O. Ulloa 58
(6) páreo — 1.500 metros — às 14.55 horas — Cr\$ 28.000,00.

1-1 Pioneiro, XXX 56
2-2 Haramun, O. Ulloa 56

(3) Esfuzante, Red. Filho 52
(4) Inca, R. Latorre 52

(5) Never's Loose, A. Ribas 52
(6) Segundo, B. Ribeiro 36

(7) Estro, L. Benitez 56
5.º páreo — 1.000 metros — Pista de grama — às 15.30 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Ratnak, L. Mezaros 55
(2) Brigadon, XXX 55

(3) Istar, O. Ulloa 55
(4) Meior, A. Ribas 55

(5) Muzuro, O. Coutinho 55
6.º páreo — 1.500 metros — às 17.20 horas — Cr\$ 20.000,00 — "Betting".

(1) El Galeón, R. Freitas 54
(2) Vislonsaire, O. Macedo 58

(3) Argelana, E. Castilho 57
(4) Opulento, O. M. Fernandes 53

(5) Liberrimo, R. Latorre 60
(6) Chachim, P. Coelho 48

(7) Tortosa, XXX 50
(8) Armada, B. Batista 48

(9) Ornate, J. Mala 58
7.º páreo — 1.300 metros — às 18.10 horas — Cr\$ 35.000,00 — "Betting".

(1) Lord Polar, J. Souza 53
(2) Urucali, J. Mesquita 53

(3) Amarelina, XXX 53
(4) Antipas, L. Mezaros 50

(5) Fernal, J. Mesquita 54
(6) Ials, L. Benitez 34

(7) T. de Ferro, A. Ribas 50
(8) Cherice, Red. Filho 54

(9) Medon, S. Ferreira 56
(10) Astúbia, J. Portillo 54

(11) Lidice, L. Rigoni 54
(12) Ariel, O. Macedo 53

8.º páreo — 1.300 metros — às 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00.

(1) Coty, N. Motta 53
(2) Giba, R. Freitas 51

(3) Guapeba, L. Rigoni 51
(4) Pendo, XXX 51

(5) Apoteos, F. Irigoyen 50
(6) Rato, J. Portillo 50

(7) Natiro, S. Ferreira 53
(8) Acarade, D. Ferreira 52

(9) J. Chico, C. Moreno 54
9.º páreo — 1.600 metros — às 15.00 horas — Cr\$ 35.000,00.

1-1 Park Lane, P. Irigoyen 57
2-2 Itatiana, A. Araújo 53

(3) Aquila, D. Ferreira 53
(4) Alpina, S. Ferreira 55

(5) Serra Dágua, L. Rigoni 53
(6) Tabla, E. Gonçalves 53

10.º páreo — Prêmio "3.º Congresso Interamericano de Hóteis" — às 16.45 horas — Cr\$ 200.000,00 — "Betting".

(1) Heliaco, O. Ulloa 58
(2) Itaquaty, D. Ferreira 53

(3) Bolkar, XXX 53
(4) Egeu, E. Castilho 53

(5) Come On, O. Coutinho 53
(6) Aridio, P. Coelho 58

(7) Camambó, A. Ribas 58
(8) Hivon, L. Rigoni 58

(9) Mouru, J. Mesquita 53
(10) Praciña, XXX 53

(11) Scaramouche, XXX 53
(12) Lucifer, F. Irigoyen 53

11.º páreo — 1.400 metros — às 17.20 horas — Cr\$ 28.000,00 — "Betting".

(1) Staraya, I. Souza 50
(2) Gomery, L. Rigoni 49

(3) Pandango, P. Coelho 52
(4) Dynamo, E. Castilho 56

(5) Calhardo, A. Ribas 50
(6) Hyperbole, O. M. Fernand 46

(7) Althreng, XXX 46
(8) Rematita, O. Ulloa 53

(9) Pla Flia, C. Moreno 53
(10) Guaranysinh, D. Ferreira 57

(11) Marrocos, R. Latorre 53
(12) Hesperia, XXX 48

ATLETISMO - CONTINUAM NA LIDERANÇA OS ARGENTINOS

LDMA, 20 (A. P.) — Cerca de 4 mil pessoas estavam no estádio ao ter início o programa desta tarde em disputa do Campeonato Sul-Americano de Atletismo.

A primeira prova da tarde, foi a primeira eliminatória dos 200 metros rasos para homens, cujo resultado foi o seguinte:

1.º Série — 1.º — Aroldo Pereira da Silva (Brasil) — 22" 4/10.

2.º — Alberto Triulzi (Argentina) — 22" 5/10.

3.º — Raul Basori (Chile) — 22" 6/10.

4.º — Armando Zapata (Peru) — 22" 8/10.

5.º — Gomez (Venezuela) — 26" 1/10.

2.ª Série — 1.º — Geraldo Salazar (Peru) — 22" 3/10.

2.º — Lopez (Chile) — 22" 3/10.

3.º — Gerardo Borhoff (Argentina) — 22" 7/10.

4.º — Edgar Augusto dos Santos (Brasil) — 22" 8/10.

3.ª Série — 1.º — Mario Fayos (Uruguai) — 22" 1/10.

2.º — Fernando Lapuente (Argentina) — 22" 4/10.

3.º — Alberto Labarthe (Chile) — 22" 5/10.

4.º — Alexandre Pereira Netto (Brasil) — 22" 5/10.

5.º — Leon Pizarro (Peru) — 22" 8/10.

6.º — Drouet (Equador) — 23



A SEGUNDA VITÓRIA DA A. E. SANTA TERESA — Na "revanche" realizada terça-feira última entre Dramático x A. E. Santa Teresa, o quadro mineiro foi a "forra", vencendo seu adversário por 3 x 0. Nas fotos acima aparecem da esquerda para a direita: 1) — A briosa equipe da A. E. Santa Teresa, tri-campeã amadorista de Belo Horizonte, que derrotou o E. C. Dramático por 3 x 0; 2) — Antes de iniciar o encontro, Altivo faz entrega a Bahia de uma flâmula; e, finalmente, o conjunto do Dramático que não resistiu ao quadro mineiro

ADELIA F. C. x A. E. SANTA TERESA

INSOFISMÁVEL VITÓRIA DOS MINEIROS

O Dramático fômbou na "revanche" por 3 a 0 — Um árbitro das "arabias" — Irreconhecível os "milionários do Morro do Pinto" — Melhoram dia a dia os rapazes da A. E. Santa Teresa — Como transcorreu o prêmio noturno no campo do Botafogo

Realizou-se na terça-feira próxima passada, à noite, a quarta peleja da A. E. Santa Teresa, em campos cariocas.

"REVANCHE"

Essa peleja tinha o caráter de "revanche" pois o E. C. Dramático havia vencido na primeira por 3 x 2. A de terça-feira última reuniu no Estádio do Botafogo um público regular que teve ensejo de ver uma exibição dos mineiros à altura do prestígio que desfrutava nas alturas como tetra-campeão belo-orientino.

A PELEJA

A peleja foi iniciada pelos mineiros, sob a orientação do juiz José Crispim Casemiro, da Federação Mineira de Futebol. Logo aos primeiros minutos, notou-se a superioridade dos visitantes que, exibindo um futebol vistoso e produtivo, não encontraram dificuldade de envolver a defesa do Dramático, que se viu em palpos de aranhas para suportar as constantes investidas dos comandados por Gorila. Aos 19 minutos, Selado, rebatendo uma bola lançada da extrema esquerda, atira no canto esquerdo do arco guardado por Fernando, abrindo o escore. Três minutos depois, o mesmo atacante escorrendo um escanteio, aninha a pelota no canto direito de Fernando, porém, o árbitro, de maneira ainda não explicada anula. Aos 41 minutos, Bimbina escapa e quando lá atira a "goal", frente a frente ao goleiro do Dramático, é calçado como recurso extremo por Isca, porém o juiz vira o lance e marca "penalty", que cobrado por Gorila, é transformado no segundo tento dos visitantes. Poucas vezes nesse primeiro tempo, o Dramático atirou a "goal" dos mineiros. O ataque dos "milionários do Morro do Pinto", moriam sem perigo nos pés dos zagueiros mineiros. Estava irreconhecível o "onze" do Dramático, não era o mesmo conjunto que estamos acostumados a ver jogar. Já na primeira peleja, fracassou horrivelmente e só venceu pelo fator "chance". Na terça-feira última, então, o Dramático decepcionou incrivelmente.

O SEGUNDO PERÍODO

O segundo período de luta foi iniciado com grande atraso devido a um mal entendido com a "torcida" do Dramático, que estava simplesmente impossível de se conter. O ambiente ficou carregadíssimo e os jogadores passaram a primar pelo jogo violento. Aos 15 minutos, Neneco é calçado na área perigosa por Augusto, e Crispim aponta o local do "penalty". Isca, zangado, ofende o árbitro, e este, o expulsa de campo. Cobrada a penalidade por Selado a pelota vai ao fundo das redes e estava consignado o terceiro tento da noite.

SUSPENSA A PELEJA

Os ânimos exaltam-se, e o árbitro, por falta de garantia de liberdade suspender a peleja quando faltavam ainda 20 minutos para o seu término legal.

OS MELHORES

Na equipe vencedora, todos atuaram num mesmo plano, sendo que os dianteiros em situação privilegiada, já que a defesa pouco trabalho teve. No Dramático, salvaram-se apenas o goleiro Fernando, que praticou

boas defesas e a zaga que esteve atenta, sendo o melhor, Isca. Na linha média apenas Ari impressionou até o momento em que principiou a usar de violência, aí então, decaiu sensivelmente. Na linha atacante, apenas o trio merece elogios. Lenine, está fora de forma, mostrando-se um tanto cansado e perde constantemente a bola por falta de fôlego. Guilquim, continua brigão. Peca pelo jogo violento e por falar demais, irritando seus companheiros e adversários. Aliás, nesse mesmo defeito Selado da Santa Teresa, incorre constantemente, a ponto de provocar situações desagradáveis até mesmo com os seus companheiros de equipe.

O ÁRBITRO

O árbitro mineiro, foi falho. Falhou de maneira inconcebível. Mostrou-se indeciso e permitiu o jogo violento. Isso, entretanto, não influiu na contagem. Os dois "penalty's" de fato existiram e o "goal" consignado por Selado foi lícito, muito embora tenha anulado outro tento de Selado, que não encontramos justificativa. S. S., é em suma fraco, fraguíssimo mesmo e não pode em absoluto arcar com a responsabilidade de atuar pelas instâncias estaduais. Falhou e foi o principal causador dos incidentes havidos e que motivaram a suspensão da peleja, pois mostrando-se receloso, permitia tudo em campo entre os jogadores, menos futebol.

OS QUADROS

Os quadros alinharam-se com as seguintes constituições:

A. E. SANTA TERESA — Dico; Onofre e Renner; Dico I, Dico II e Jair (Milton); Neneco, Selado, Gorila, Bimbina e Mozart.

E. C. DRAMÁTICO — Fernando (Waldyr); Augusto e Baia; Cipriano, Dídrio e Isca; Guilquim, Ary, Macaco, Lenine e Wilson.

PRELIMINAR

Na preliminar, verificou-se um empate de 3 tentos para cada bando. Atuou como árbitro, o juiz Hermínio Ferreira (Amendoim), que teve boa atuação.

A MANHÃ no Esporte amador

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 21 de abril de 1949

NÚMERO 2.360

Venceu o Setor Trabalhista

Batido o Aliados Leopoldinenses — Ainda invicto o "five" de Charles — Outros detalhes



O "five" invicto do Setor Trabalhista

Perante regular assistência, na quadra da A. A. Aliados Leopoldinenses, realizou-se na noite de anteontem, o esperado encontro de basquetebol, entre as equipes do Setor Trabalhista e do clube local.

VENCEDORES OS VISITANTES

O "five" orientado por Charles, embora jogando nos domínios de seu adversário, mostrou-se desde o início da partida, muito superior, seus defensores agindo com perfeito entendimento e fazendo boa marcação, não encontraram dificuldades para conseguir a contagem final de 51 x 27.

SATISFEITO COM A PRODUÇÃO

Hermes, o valoroso defensor da jaqueta azul e amarelo, acha-se plenamente satisfeito com a produção de seus companheiros de equipe, visto esta vitória ter grande significação, pois serviu para elevar mais a moral do "five" invicto do Setor Trabalhista.

O QUADRO VENCEDOR E SEUS MARCADORES

A equipe do Setor Trabalhista, foi a seguinte: Hermes (14), Charles (7), Osvaldão (7), Leite (5), Gaturamo (12), Maurício (4) e Coca (2).

MAIS UM GRANDE PASSO DO E. C. MINERVA

Inaugurada festivamente sua nova quadra de bola ao cesto — Estiveram presentes diversas autoridades — Estréia auspiciosa do "five" minervense

Conforme foi amplamente noticiado através da imprensa e do rádio desta capital, o Minerva, que reside no bairro do Rio Comprido, inaugurou, domingo último, a sua nova quadra para a prática

Carvalho, então representando o sr. prefeito Angelo Mendes de Moraes e que se faz acompanhar do dr. Levy Neres, conhecido edil carioca. Usou da palavra o dr. Jayme Boente, vice-presidente legal do Minerva

do, assim, por inaugurada mais uma quadra de bola ao cesto nesta capital, que bem representa o esforço, a dedicação, o entusiasmo da turma minervense. As últimas palavras do orador foram abafadas por prolon-



Dois aspectos da festa de inauguração da quadra de basquete do E. C. Minerva, vendo-se, à direita, um flagrante do "cock-tail" oferecido pela diretoria do aristocrático grêmio aos presentes; e à esquerda, diretores do Minerva e autoridades, dentro da nova e magnífica quadra com que conta a cidade

do basquete, do Volley e da peteca americana.

Assim, desde cedo, grande era a afluência ao palacete da rua Itaipuru, quer de associados e respectivas famílias, convidados, autoridades desportivas, representantes das entidades, a quem está o simpático grêmio de Arlindo Bastos, filiado, como também das de diversos clubes desta capital, como Vasco da Gama, América, Tijuca, Fluminense, Botafogo, Riachuelo, Internacional Natação e outros. Precisamente às 11 horas, iniciou-se a cerimônia, que teve a presidência do sr. dr. Amarantino de

goda salva de palmas, seguida do esturujar de bombas e foguetões. A seguir foram os ilustres convidados conduzidos ao salão nobre do clube onde então, foi servido um "lunch" pelas gentis damas e senhorinhas da sociedade minervense.

Enfim, um grande dia para os desportos amadoristas desta capital, um grande dia para a família minervense, dia este que terminou com a grande vitória alcançada sobre o poderoso quadro do Ginástico Português, fazendo os assim a posse do rico troféu "HONOR" instituído pela Comissão Pró-Quadra.

goda salva de palmas, seguida do esturujar de bombas e foguetões. A seguir foram os ilustres convidados conduzidos ao salão nobre do clube onde então, foi servido um "lunch" pelas gentis damas e senhorinhas da sociedade minervense.

Enfim, um grande dia para os desportos amadoristas desta capital, um grande dia para a família minervense, dia este que terminou com a grande vitória alcançada sobre o poderoso quadro do Ginástico Português, fazendo os assim a posse do rico troféu "HONOR" instituído pela Comissão Pró-Quadra.

GUILHOTINA

Tenho hoje dois casos lamentáveis a tratar. Dentre a correspondência que recebemos diariamente, vêm-nos missivas de adeptos do esporte amador, pelas quais nos são solicitadas publicações de notas a respeito de crises internas que abalam os clubes suburbanos.

Uma delas, é a seguinte: Um "fan" escreveu-nos, contando a situação atual do Barros Barreto F. C., que, segundo o missivista, está completamente abandonado pela sua Diretoria, que prometeu mundos e fundos, quando foi eleita, e depois se esqueceu das promessas. Relata-nos ainda o "fan" que o clube atravessa uma fase de desorganização, ocasionada pela displicência dos diretores.

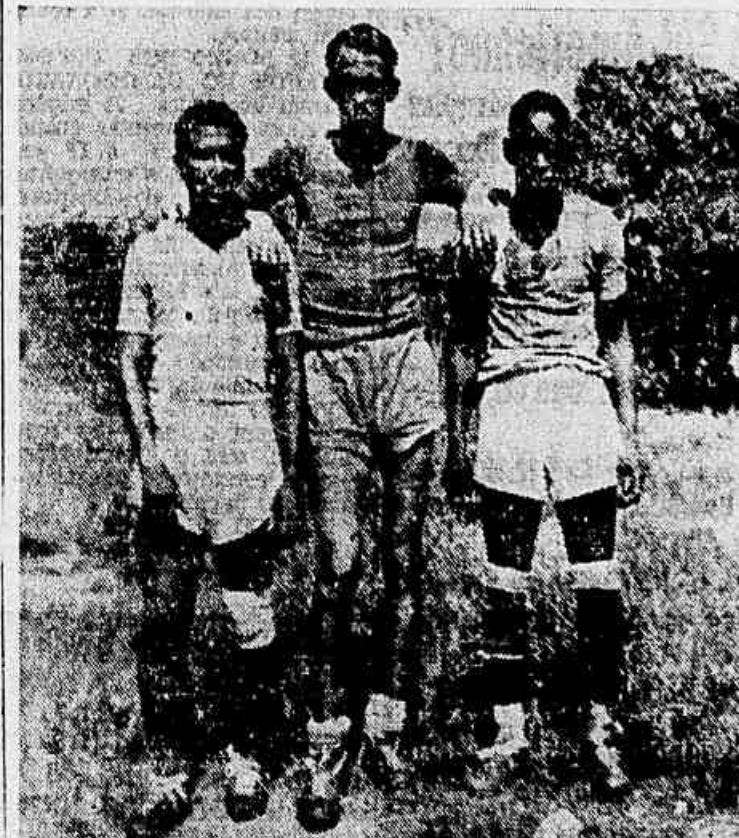
Outro caso, é o do Corcovado F. C., grêmio fundado em 1936. Segundo o que nos relata um desportista, em sua longa missiva, o Corcovado, tendo a frente uma diretoria de abnegados, chegou a conquistar o título de campeão absoluto do bairro da Aldeia Campista.

Depois, veio uma era impropícia, felizmente sanada, graças a boa vontade dos diretores da Fábrica cujos operários compunham o clube. Sanadas essas dificuldades, eis que começaram a se infiltrar na diretoria do clube, elementos que abraçam um credo político hoje tornado ilegal. Esses maus elementos, intitulando-se desportistas, fizeram autêntico trabalho de "Sapa", envolvendo o clube em suas atividades políticas, ocasionando a queda do veterano Corcovado F. C.

Esses dois casos, são muitos das lamentáveis ocorrências que se verificam no Esporte Amador. Contra elas devem estar atentos todos quantos lutam desinteressadamente pela causa do amadorismo.

Nova vitória do Paraíso do Amor

Sobrepujado o tricolor de Anchieta — Tião continua brilhando — Quadros — Preliminar — Detalhes



O trio final do Paraíso do Amor

O Paraíso do Amor F. C., que, megavelmente, é um dos exponents máximos do futebol independente de Camplinho, vem de colher domingo último, em seus domínios, expressiva vitória, sobre o Tricolor F. C., de Anchieta, pela elevada contagem de 5 x 0.

TIÃO UM ESPETÁCULO

O ponteiro Tião, a mais nova aquisição do "esquadro da faixa de ouro", continua empolgando os numerosos adeptos, do clube, de Belja, com suas magníficas atuações.

FRACASSOU JUAREZ

Juarez, o jovem meio de ale dos "amorosos", que a princípio, vinha se revelando um grande jogador, ultimamente, tem fracassado muito, chegando a comprometer o quadro neste último compromisso.

O quadro que obedece a orientação de Belja, atuou assim constituído:

Nilo; Maurício e Francha; Juarez, Belja e Ferraz; Helio, Carica (Didi), Duduca, Aguilardo e Tião.

Os goals foram de autoria de Helio 2, Tião 2 e Duduca 1.

PRELIMINAR

A partida preliminar disputada pelos aspirantes dos dois clubes em luta terminou com a vitória dos locais por 6x1, que assim continuam a sua marcha vitoriosa ostentando o título de invictos.

O D. T. DO T. O. R.

INFORMA:

Autoridades designadas para hoje à noite no "Estádio Klabin":

JUIZ DA PRELIMINAR — Almir Ribeiro; Auxiliares: Ademir Ceciliano e Jaime de Azevedo Reis.

JUIZ DA PRINCIPAL — Osvaldo Roxo Braga; Auxiliares: José Crispim Casemiro e Carlos Santos.

Para sábado à tarde, no campo do União, em Marechal Hermes:

JUIZ DA PRELIMINAR — Francisco Chagas Reis; Auxiliares: José Carvalho da Silva e Miguel Brito de Lemos.

JUIZ DA PRINCIPAL — José Monteiro; Auxiliares: Caetano Tomé e Pedro Seviliano. Na impossibilidade de José Monteiro, atuará Hermínio Ferreira da Silva (Amendoim).

O grande interestadual desta noite no "Estádio Klabin" — E. C. Vasco x E. C. Cassino, preliminar sensacional — Preparados os Campeões da Disciplina para uma grande exibição — Manterão os mineiros o quadro que derrotou o Olarias e o Dramático

O famoso esquadro do Santa Teresa, que vem de duas vitórias sensacionais sobre o Olarias de São Mateus e o Dramático, fará hoje sua quinta apresentação em campos cariocas, enfrentando-se com o "Campeão da Disciplina" — O Adélia F. C.

Depois de tão retumbantes feitos, o quadro mineiro se apresenta cercado de grande favoritismo, se bem que se reconheça que os "carijós" podem muito bem, com sua fibra, causar uma surpresa ao grêmio montanhês.

O MESMO QUADRO

A equipe do Santa Teresa deverá ser a mesma que tão bem se tem conduzido nos compromissos anteriores. Neco, que manteve intacta sua cidadela em dois jogos, voltará a guarnecer o arco, tendo em Onofre e Penser seus companheiros do triângulo final. E uma tríplice de respeito. Na linha média, encontraremos Dico, I Dico II e Nilton, três ótimos elementos. A dianteira contará ainda uma vez com Neneco na ponta direita; Selado será o meia; Gorila no centro, enquanto a ala canhota será formada por Bimbina e Mozart.

E O ADELIA?

Quanto ao esquadro da rua das Oficinas, surgirá integrado de todos os seus elementos, disposto a vender caro a derrota. E uma equipe que joga com muito entusiasmo, que luta os 90 minutos e não desiste nunca do perseguir o marcador.

GENTILEZAS

Antes do início do prelo, os dois clubes trocarão flâmulas, seguindo-se homenagens dos locais ao tetra-campeão belo-orientino. PRELIMINAR SENSACIONAL

A preliminar do grande interestadual de hoje, estará a cargo de dois dos mais famosos conjuntos suburbanos, rivais do mesmo bairro. Trata-se do prelo E. C. Vasco x E. C. Cassino. Uma pugna que é verdadeira atração para os aficionados.

NO "ESTÁDIO KLABIN"

A peleja de logo mais, será realizada no Estádio Klabin, da Avenida Suburbana. As bilhetarias começarão a funcionar às 18.30, a fim de atender ao enorme público que ali acorrerá, vindo para assistir a um bom espetáculo.

SOCIAIS ESPORTIVAS

Transcorre hoje o aniversário natalício do jovem Jorge Perreira que defende as cores do Del Castillo F. C., onde é um dos mais destacados players juvenis. Por esse motivo Jorge será alvo das mais expressivas manifestações de apreço e simpatia de seus amigos e "fans", as quais juntamos as nossas.

Assembleia Geral no Paraíso do Amor

Está marcada para a noite de amanhã, na sede do Paraíso do Amor F. C., à rua Maria José número 348, uma assembleia geral, na qual será eleita a nova diretoria, que regerá o destino do clube durante o biênio 49-50. Para esta assembleia, estão convidados todos os associados e administradores do esquadro da faixa de ouro.

Ôsseo-Tônico

Calcificante dos ossos.

Quem quer jogar aos domingos de manhã

O Frontin A. C. desejando organizar o seu calendário para os próximos meses comunica a seus membros que aceita jogos aos domingos na parte da manhã, possuindo campo na estação de Carlos Chagas.

Ofícios para Jorge Nascimento — Rua Estrela 86 E. Rio Comprido.

Atenção clubes amadoristas

Pedimos o comparecimento, hoje, às 18 horas, em nossa redação, dos representantes dos seguintes clubes: Del Mare, E. C. Olarias, Dramático, União, Realengo, Campo Grande e Adélia F. C., a fim de ser tratado assunto de grande importância



OS JOGOS DE SÃO JANUÁRIO — Foram realizados, ontem, à noite, no estádio do Vasco, dois prélios pelo Sul-Americano. No primeiro, foi assinado um empate de 1 x 1, entre chilenos e colombianos, e no segundo, Peru x Equador, verificou-se uma ampla vitória dos "incas" por 4 x 0. Na gravura, à esquerda, uma defesa sensacional de Sanchez; ao centro, uma carga desfeita pelo famoso goleiro colombiano; e à direita, um flagrante do primeiro "goal" dos peruanos, vendo-se Torres abatido

DESBANCADOS OS PARAGUAIOS DA CO-LIDERANÇA DO SUL-AMERICANO

A MANHÃ Esportiva

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, Quinta-feira, 21 de abril de 1949

NÚMERO 2.360

Surpresa no Sul-Americano de Futebol

O selecionado chileno empatou com o colombiano — Em quatro jogos os colombianos conseguiram o 1.º ponto e o 1.º goal

No estádio de S. Januário as equipes representativas do Chile e da Colômbia saldaram ontem à noite o compromisso referente ao Campeonato Sul-Americano de Futebol. Como a seleção chilena perdeu para a brasileira pela apertada contagem de 2x1, e depois venceu a equatoriana por 1x0, se apresentara como franca favorita, visto como a colombiana perdera seguidamente para a brasileira, peruana e paraguaia, sem marcar nenhum tento.

A torcida resolveu incentivar os colombianos e o jogo passou a ser disputado com equilíbrio, ape-

sar dos chilenos haverem, logo de entrada, obtido vantagem no marcador.

A partida foi correndo sem maiores atrativos até que, já no segundo período, os colombianos conquistaram o empate. Ai o jogo passou a ser disputado com mais disposição pelos jogadores. Enquanto os chilenos perseguiram o "goal" da vitória os colombianos defendiam com "unhas e dentes" o empate, contando com o apoio da torcida brasileira. E o jogo terminou empatado por 1x1, resultado justo, e que reflete

o perfeito equilíbrio com que transcorreu o "match".

A Colômbia obteve o primeiro ponto no Campeonato e o único "goal" assinado nos quatro jogos que já disputou.

O ÚNICO GOAL DO 1.º TEMPO

O único tento da partida foi assinado logo no oitavo minuto de jogo. Infante investiu pelo centro e passou adiantado para Hugo Lopez, que, dentro da pequena área, desferiu forte pelotagem, no canto, tirando qualquer possibilidade de defesa por parte de Sanchez. Esse foi o único tento do primeiro período, que terminou, assim, com a vantagem dos chilenos, pela contagem mínima.

O 1.º PONTO DOS COLOMBIANOS NO CAMPEONATO

Eram decorridos 22 minutos da etapa complementar quando Verdugo conseguiu o 1.º goal que os colombianos conseguiram no Campeonato Sul-Americano de 1949. O meia esquerda recebeu um centro da direita e a tirou rasteiro, batendo irremediavelmente em Livingston. A assistência delirou com o feito e aumentou o incentivo que já vinha dispensando aos colombianos. Dois minutos eram passados e Verdugo tornou a empurrar a pelota para o fundo das redes inimigas, mas o árbitro Mário Gardelli considerou irregular o tento, por impedimento.

OS QUADROS

As equipes disputantes esta-

vam integradas pelos seguintes jogadores:

CHILE — Livingstone; Urros e Negri; Machuca, Munoz e Busquets; Riera (Castro), Salamanca (Ramos), Infante (Rojas), Luiz Lopez e Hugo Lopez.

COLOMBIA — Sanchez, Megias e Mariaga (Picalua); Castibondo, Guerra e Gutierrez; Garcia, Ruiz (Apolinario), N. Perez (Gonzalez Rubio), Verdugo e Carrillo.

ARBITRAGEM

O sr. Mário Gardelli, da Federação Paulista, arbitrou o jogo sem maiores dificuldades, em vista do bom comportamento dos disputantes.

HELENO NO VASCO

O major Orlando Povoas, presidente em exercício do Vasco da Gama, conseguiu fazer, ontem, pelo telefone internacional, com os dirigentes do Boca Juniors, a respeito do "passe" de Heleno. Obteve o dirigente vascoino a promessa de que dentro de 48 horas lhe será dada uma resposta. E o major Povoas não oculta a esperança de que a solução seja favorável.

Os peruanos venceram com autoridade

Jogou com dez jogadores a seleção equatoriana, que tombou por 4 x 0

O Campeonato Sul-Americano de Futebol teve prosseguimento ontem, com a realização dos jogos Uruguai x Paraguai, no Pacaembu e Peru x Equador, no S. Januário. A partida entre peruanos e equatorianos teve transcorrer movimentado. Reproduziram os rapazes do Peru a ótima impressão deixada nos primeiros jogos. Com bom controle de bola e articulação em conjunto, os comandados de Salinas assumiram o domínio das ações. Também reproduziram os equatorianos as atuações anteriores. Todos os jogadores se movimentando em campo, com controle da pelota. Salinas assinou o primeiro "goal" do Peru, aos 28 minutos e Riveras marcou contra.

BERMEO EXPULSO

Visivelmente nervoso com a derrota que se apresentava, o médio Bermeo desferiu um pontapé em Calderon, prostrando-o. O juiz Gama Malcher determinou sem pestanejar a sua expulsão do gramado. Em consequência a equipe equatoriana passou a atuar com dez elementos.

Logo no reinício do prélio o marcador funcionou em favor dos peruanos. Felix Castille invadiu a área e arrematou de perto, obtendo o terceiro "goal" para os seu bando.

PERDIDO O PENALTI

O quadro equatoriano, além de perder o concurso de Bermeo não teve chance, pois no 13º minuto

rio e o árbitro assinou o penal. Mas Vargas bateu em cima de Ormenho que, assim, pôde evitar o tento.

PERU 4 X 0

O quadro peruano continuou no comando das ações, sem perseguição o goal, entretanto. E o tempo regulamentar esgotou-se, acusando o marcador a vitória da seleção peruana, pelo escore de 4 x 0, já que Pedroza, quando faltavam 6 minutos para terminar o prélio, atirou para o arco vazio quando Torres abandonara o seu posto em falso.

AS SELEÇÕES

As duas seleções se apresentaram formadas pelos seguintes jogadores:

PERU — Ormenho; Fuentes e Arce; Pacheco, Gonzalez e Calderon (Heredia); Drago, Castille (Tito Drago), Salinas, Masquera e Pedraza.

EQUADOR — Torres; Sanchez e Bermeo (Vargas); Riveros, Vasquez e Salgado; Arteaga, Santos II (Gamica), Maldonado (Spencer), Vargas e Andrade.

O JUÍZ

Atuou o árbitro brasileiro Alberto da Gama Malcher, que não precisou correr muito para acompanhar o match.

CIENNA JUVENTUDE

CLIXIN DE CATUABA COMPOSTO

Vitória sensacional do Uruguai, ontem à noite, no Pacaembu — 2x1, o "placard" do esplêndido triunfo oriental — José Garcia (2) e Vasquez (de penalidade máxima), os "artilheiros" da interessante peleja — Uma renda insignificante — Expulso Romero do gramado

S. PAULO, 20 (Especial para A MANHÃ) — Em cumprimento à 6.ª rodada do XVI Campeonato Sul-Americano de Futebol estiveram em luta, hoje, à noite, no Pacaembu, os selecionados do Paraguai e do Uruguai.

Ao local da luta entre "guaranis" e orientais, compareceu um público reduzido a fim de presenciar o "match" n. 1 desta rodada pelo "Continental".

AS DUAS EQUIPES NO GRAMADO

Os dois "scratches" pisaram o gramado com a seguinte formação:

PARAGUAI — Maciel; Gonzalo e Cespedes; Negri, Nardell e Cantero; Barrios, Lopez, Arce, Benitez e Vasquez.

URUGUAI — Arizabalo; Gonzalez e Gaboa; Villareal, Roberto Garcia e Simon Garcia; José Garcia, Moreno, Ramon Castro, Betencourt e Soares.

FAVORAVEL O "TOSS" AOS URUGUAIOS

Depois dos "clássicos" burras ao público, os vinte e dois jogadores se reuniram no centro do campo para o sorteio do "toss", que foi, aliás, favorável aos uruguaios.

OS PARAGUAIOS DÃO A SAÍDA

Cabem aos "guaranis" iniciar o jogo, por intermédio do seu centro-avante Arce, que movimentou o "balão" em direção ao ponteiro-direito Barrios, mas esse perde, mandando para fora.

ESCANTEIO CONTRA OS ORIENTAIS

Moreno se apodera do couro e corre pelo seu setor direito. Nardell intercepta e cede para Barrios; esse recebe e desce veloz, cruzando na altura da intermediação. Arce, de primeira, arremata forte obrigando o goleiro rival a conceder o primeiro escanteio da noite, que é, afinal, cobrado sem efeito.

SE ENTENDE MELHOR OS COMANDADOS DE ARCE

Os vice-campeões continentais nesses 15 minutos iniciais desta peleja mostram-se bem mais controladores do que os seus adversários, razão porque estão dominando territorial e tecnicamente. Estão comandando as ações, pondo em constante perigo a meta rival.

"GOAL" DO URUGUAI — GARCIA!

Os paraguaios ficam meio tontos ante tamanha reação dos adversários, do que se aproveitam esses para continuar pressionando. A bola vem da esquerda conduzida por Soares, que centra. José Garcia, que acompanhava atento, envia forte, inaugurando

o "placard" em favor da sua turma, exatamente aos 22 minutos.

BARRIOS COBRA PARA FORA

Os paraguaios dão nova saída. Descem perigosamente pela direita. Barrios depois de fintar Gaboa, atira, obrigando o arqueiro Arizabalo a conceder escanteio. O próprio Barrios cobra, mandando a pelota para fora.

SENSACIONAL DEFESA DE ARIZABALO

Parecia que a peleja seria empatada. Arce ao receber dos seus, escapa pelo centro e chuta perigosamente. Arizabalo interviem sensacionalmente, mandando o couro para "corner", em último recurso.

GONZALITO E' ADVERTIDO PELO ARBITRO

Os paraguaios estão contrariados, mas os defensores uruguaios se defendem de toda maneira. Gonzalito atinge Benitez e o árbitro da peleja, Mr. Barri-

ck, adverte-o, e manda cobrar o falta.

FIM DO 1.º TEMPO: 1 x 0

PARA OS URUGUAIOS! Mais alguns ataques e contra-ataques, todos sem nenhum perigo para as duas metas e o juiz Barri-ck dá por encerrada essa primeira fase da luta. O "placard" assinalava: Uruguai, 1 x Paraguai, 0.

REENCETADA A PELEJA PELOS URUGUAIOS

Os dois selecionados retornam ao gramado, sem sofrer qualquer alteração. Precisamente às 22.18, é reençada a partida, por intermédio do centro-avante Ramon Castro, que movimenta o couro em direção a José Garcia.

DOIS ESCANTEIOS CONTRA OS PARAGUAIOS

Mal é recomeçada a luta os uruguaios obrigam os paraguaios a pôr o couro para escanteio por duas vezes seguidas. Cobrados esses "corners", o primeiro vai para fora e o segundo, é rechaçado para o centro do gramado, por Cespedes.

POR CIMA DO TRAVESSAO

Arce, com o balão, foge pela centro, e quando se preparava para lançar, sofre falta de Roberto Garcia. Revoltado, então, o comandante paraguaio dá um chute no "player" rival. Barri-ck interrompe o jogo para chamar a atenção do jogador infrator, mandando logo a seguir fazer a cobrança da falta.

EMPATADA A PORFIA

Atacam os paraguaios perigosamente. Na confusão, dentro da área, o médio Villareal, no intuito de defender o seu reduto, segura o couro com a mão e o juiz assinala penalidade máxima. Vasquez cobra a falta muito bem, empatando a peleja, exatamente aos 20 minutos.

JOSE' GARCIA DESEMPATA A CONTEIDA

Esse empate não provoca nenhuma alteração no ânimo dos orientais. Esses atacam numa verdadeira "costura", correndo o "balão" da direita à esquerda, sem que os adversários se apodrem. Aproveitando uma boa oportunidade, produzida pelo arqueiro Maciel, que larga a pelota, José Garcia envia às redes, marcando o segundo tento.

ROMERO EXPULSO DO GRAMADO

Os ânimos se alteram por alguns instantes. Romero comete falta num adversário e o juiz assinala. Antes, porém, Barri-ck adverte o jogador paraguaio, mas esse, segundo nos pareceu, reage a advertência. O juiz britânico, então, expulsa o do gramado. Eram decorridos 43 minutos da fase final.

FINAL: URUGUAI, 2 x PARAGUAI, 1

Minutos após essa expulsão do "player" paraguaio, Mr. Barri-ck dá por terminado o encontro, marcando o "placard" nessa altura, o seguinte resultado: Uruguai, 2 x Paraguai, 1.

AS SUBSTITUIÇÕES

Durante o desenrolar do match foram feitas as seguintes modificações, aliás, apenas na equipe paraguaia. Rivas, Calonga e Romero, entraram nos lugares de Lopez, Cantero e Benitez, respectivamente.

A RENDA DA PELEJA

Foi bem pequena a arrecadação desta noite, no estádio do Pacaembu. A soma não ultrapassou a Cr\$ 47.213,00.

PERDERAM OS PARAGUAIOS O PRIMEIRO POSTO

Com essa derrota frente aos denodados "cracks" orientais, os paraguaios perderam a co-liderança da Tabela do Sul-Americano, até então mantida juntamente com os brasileiros, com zero

primeira vez.

CAPEAO — Paulista de 1948, pelo S. Paulo.

"SCRATCHMAN" — Pela primeira vez.

UMA POUCO DO "CRACK"



"Qual o artilheiro do Sul-Americano?"

Valiosos prêmios serão distribuídos ao artilheiro e aos volantes vencedores desse nosso sensacional concurso relâmpago

Para maior incentivo às centenas e centenas de leitores que estão concorrendo a este nosso sensacional passatempo, publicamos, abaixo, a relação dos prêmios já existentes que deverá ser aumentada, à medida que se aproximar o dia do seu encerramento. Eis os valiosos brindes:

- Um prêmio no valor de Cr\$ 6.000,00, oferta de "A MANHÃ".
 - Um outro prêmio no valor de Cr\$ 5.000,00 oferta de Heber de Boscoli, o famoso "maquinista" do "Trem da Alegria".
 - Um Título de uma Cadeira Cativa do Estádio Municipal, oferta da Administração dos Estádios Municipais.
 - Uma passagem aérea de qualquer ponto do Brasil ao Rio (com direito à volta), oferta da "CRUZEIRO DO SUL", (para o votante vencedor dos Estados).
 - Quinze (15) Cartões-Assinaturas para o Cineac Trianon, oferta do CINEAC DO BRASIL LTDA.
 - Um relógio "DOXA", oferta de Sajo-rel S. A.
 - Um uniforme completo de futebolista — do gorro às chuteiras, e mais uma pelota oficial de jogos internacionais — oferta de "SUPERBALL", no valor de Cr\$ 500,00.
 - Dois pares de calçados "Fox Pulman", oferta da Companhia de Calçados Fox, no valor de Cr\$ 500,00, cada um.
 - Um uniforme completo de "crack" no valor de Cr\$ 300,00, oferta da Casa Nair.
- Além desses, teremos em breve outros prêmios.

COUPON

Qual o artilheiro do Sul-Americano?

CONCURSO "RELÂMPAGO"

NOME DO JOGADOR.....

Votante.....

Rua.....

Cidade.....

Estado.....